



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

RESOLUÇÃO Nº 66/2016

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

CONSIDERANDO o que consta do Processo nº **19.289/2016-27 – AUDITORIA-GERAL (AG)**;

CONSIDERANDO o parecer conjunto das Comissões de Assuntos Didáticos, Científicos e Culturais, de Legislação e Normas e de Orçamento e Finanças;

CONSIDERANDO, ainda, a aprovação da Plenária, por unanimidade, na Sessão Ordinária do dia 19 de dezembro de 2016,

R E S O L V E:

Art. 1.º Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) apresentado pela Auditoria-Geral desta Universidade, referente ao exercício de 2017, conforme anexos I a IV desta Resolução.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 19 de dezembro de 2016.

ARMANDO BIONDO FILHO
DECANO NA PRESIDÊNCIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº 66/2016-CUn

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (PAINT) 2017

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Atividades de Auditoria Interna - PAINT, exercício de 2017, foi elaborado tendo como base legal a Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, que dispõe sobre a elaboração, a apresentação e o acompanhamento do Plano Anual de Auditoria Interna, das unidades de auditoria interna da administração pública federal direta e indireta sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Segundo o artigo 5º da referida IN, após sua elaboração a proposta do planejamento será submetida à prévia análise da Controladoria Geral da União:

Art. 5º A proposta do PAINT deverá ser submetida à análise prévia do respectivo órgão de controle interno até o último dia útil do mês de outubro do exercício anterior ao de sua execução.

O PAINT aborda ações que a Auditoria-Geral considera relevantes para o aprimoramento e fortalecimento das unidades da UFES, identificando os pontos relevantes, recomendando, orientando e acompanhando a implantação de ações preventivas e/ou corretivas.

O planejamento contempla, também, as atividades administrativas da própria unidade de auditoria, o acompanhamento e o monitoramento das recomendações e determinações oriundas da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União, bem como as recomendações da própria Auditoria-Geral.

Portanto, as ações previstas no PAINT/2017 objetiva agregar valor à gestão apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos da gestão e dos controles internos, por meio de orientações, recomendações, e demais atividades necessárias ao cumprimento da legislação aplicável para a promoção dos objetivos institucionais nos aspectos de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da gestão.

Nos tópicos seguintes, serão apresentados a estrutura e os dados da UFES, os critérios para elaboração do PAINT, as ações de auditoria previstas para serem realizadas em 2017, bem como as ações de desenvolvimento institucional e de capacitação.

2. A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal do Espírito Santo, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tem como missão:

Gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional.

A Universidade tem sua administração distribuída nos seguintes níveis: Superior e Centros.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

A Administração Superior é exercida pelos seguintes órgãos:

- Conselho Universitário;
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Conselho de Curadores;
- Reitoria.

Ao Conselho Universitário compete exercer a jurisdição superior da Universidade em matéria de política universitária, administrativa, financeira, estudantil e de planejamento, e pronunciar-se sobre consultas no âmbito de sua competência.

Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão compete supervisionar, adotar ou propor modificações ou medidas que visem às atividades universitárias de ensino, pesquisa e extensão.

Ao Conselho de Curadores compete acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária, e aprovar a prestação de contas anual da Universidade.

A Reitoria é o órgão executivo da Administração Superior da Universidade e conta com sete Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (PROAECI), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP). Conta ainda com outros suplementares

Os centros de ensino são unidades acadêmico-administrativas que reúnem cursos e departamentos de uma mesma área do conhecimento, e conta atualmente com as seguintes unidades:

- Centro de Artes (CAR);
- Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCA);
- Centro de Ciências Exatas (CCE);
- Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS);
- Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN);
- Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE);
- Centro de Ciências da Saúde (CCS);
- Centro de Educação (CE);
- Centro de Educação Física e Desportos (CEFD);
- Centro Tecnológico (CT);
- Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes).

A Universidade conta com cinco unidades gestoras executoras:

- 153046 – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- 153047 – Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM);
- 153048 – Restaurante Central (RC);
- 153049 – Centro Universitário do Norte do Estado (CEUNES);
- 153050 - Centro de Ciências Agrárias (CCA).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Possui quatro campi universitários, dois situados em Vitória, Goiabeiras e Maruípe, um em Alegre no sul do Estado e um em São Mateus, ao norte. De acordo com os dados gerais do 2º semestre de 2015 contava com, 102 cursos de graduação presencial e 18.859 alunos; 08 cursos de EAD e 1.636 alunos; 46 cursos de mestrado acadêmico com 1.981 alunos; 07 cursos de mestrado profissional e 403 alunos e 23 cursos de doutorado com 792 alunos. Sua força de trabalho do quadro permanente em atividade no 2º semestre de 2015 era de 1.491 docentes e 1.392 técnicos administrativos.

3. AUDITORIA-GERAL

A auditoria interna constitui-se de um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas. Nesse sentido, a Auditoria-Geral da Universidade Federal do Espírito Santo foi criada através da Resolução nº. 02, de 26.01.2004, do Conselho Universitário, e de acordo com o artigo 1º do seu Regimento Interno é o órgão responsável pela atividade de controle interno da Instituição e de assessoramento especial ao Reitor, vinculada ao Conselho Universitário.

Encontra-se subordinada diretamente ao Conselho Universitário, órgão máximo da Instituição e se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram em conformidade com artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000.

A Auditoria-Geral tem por finalidade, assessorar, examinar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão, objetivando a boa e regular utilização dos recursos públicos, sob a guarda da Instituição.

Para tanto, mantém uma relação harmônica, equilibrada e transparente com os diversos órgãos que compõem a Universidade, proporcionando orientação técnica para a execução dos trabalhos e informações aos órgãos de controle externo, quando dos seus questionamentos.

O desenvolvimento dos trabalhos visa à auditoria preventiva em diversas áreas da UFES, em especial aos Controles de Gestão, Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão Patrimonial, Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços e Gestão Operacional, de forma a produzir subsídios efetivos à Administração, na correta e regular aplicação dos recursos destinados à Universidade.

4. RECURSOS DISPONÍVEIS

4.1. Recursos Humanos

O quadro funcional, atualmente, é composto pelos seguintes servidores:

| CPF/SIAPE | Nome | Cargo/Função | Qualificação Profissional |
|---------------------------|------------------------|------------------------------|--|
| 034.507.647-80 2440473 | Crisley do Carmo Dalto | Contador (Equipe Técnica) | Bacharel em Ciências Contábeis; Pós Graduação em Contabilidade Gerencial; Mestre em Ciências Contábeis Gerencial e Finanças. |
| 096.942.877-40 1836292 | Juliana Cruz Alves | Auditor (Equipe Técnica) | Bacharel em Direito; Pós Graduação em Direito Público; Mestre em Gestão Pública |



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

| | | | |
|---------------------------|------------------------------------|--|---|
| 080.801.687-33 2075908 | Marcilene Sonara Bridi | Assistente em Administração (Secretária Administrativa) | Farmacêutica; Graduação em Direito Administrativo. |
| 093.692.357-10 1879461 | Richard Cardozo de Rezende | Contador (Equipe Técnica) | Bacharel em Ciências Contábeis; Pós Graduação em Controladoria e Finanças; Mestre em Gestão Pública. |
| 574.985.207- 530294532 | Santinha Maria Girardi Gottlieb | Contador (Chefe da AG) | Bacharel em Ciências Contábeis; Pós Graduação em Controle da Administração Pública e Pós- Graduação em Contabilidade Gerencial. |

4.2 Recursos Tecnológicos e Materiais

A Auditoria-Geral tem acesso ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), Portal do Observatório da Despesa Pública (ODP), regulamentações e normas internas. Cada servidor tem o seu computador, além de dois notebooks, impressoras e scanner.

5. ORÇAMENTO DA AUDITORIA

A Auditoria-Geral não dispõe de recursos próprios definidos, sendo atendida em suas necessidades com verba orçamentária do Gabinete do Reitor.

Para a capacitação da equipe são utilizados recursos do Programa de Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

6. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA INSTITUIÇÃO/2017

O *site* do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão apresenta os programas temáticos, programas de gestão da manutenção e programas de operações especiais para cada ação governamental conforme tabela 01.

Com fulcro nessa temática, os limites orçamentários distribuídos mediante o Projeto de Lei Orçamentária - PLOA prevista para a UFES, unidade orçamentária 26234, no exercício de 2017 alcança o montante de R\$ 865.497.467,00 (oitocentos e sessenta e cinco milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, quatrocentos e sessenta e sete reais).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

TABELA 1

Recursos de todas as Fontes – Em 1,00

| 26234 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PREVISTA PARA 2017 | | | | | | |
|--|-------------|--|---------------------------------------|-------------|--------------|--------------------|
| PROGRAMA | AÇÃO | PROGRAMA / AÇÃO | GRUPO NATUREZA DESPESA | MOD. | FONTE | VALOR |
| TOTAL | | | | | | 865.497.467 |
| 0089 | | Previdência de Inativos e Pensionistas da União | | | | 225.990.970 |
| | 0181 | Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis no Estado do ES | 1-Pessoal | 90 | 156 | 225.990.970 |
| 0901 | | Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais | | | | 11.969.659 |
| | 0005 | Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) no Estado do ES | 1- Pessoal | 90 | 100 | 11.969.659 |
| 0909 | | Operações Especiais: Outros Encargos Especiais | | | | 3.780 |
| | 0536 | Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais no Estado do ES | 3-ODC | 90 | 100 | 3.780 |
| 0910 | | Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais | | | | 145.500 |
| | 000Q | Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica – No exterior | 3-ODC | 50 | 100 | 45.500 |
| | 00PW | Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica – Nacional | 3-ODC | 50 | 100 | 100.000 |
| 2080 | | Educação de Qualidade para Todos | | | | 128.057.035 |
| | 20GK | Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. | | | | 13.315.689 |
| | | | 3-ODC | 90 | 112 | 5.454.089 |
| | | | 3-ODC | 90 | 250 | 7.000.000 |
| | | | 3-ODC | 90 | 280 | 60.000 |
| | | | 4-INV | 90 | 112 | 151.600 |



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

| | | | | | | |
|-------------|-------------|--|-------|----|-----|--------------------|
| | 20RK | Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior | 4-INV | 90 | 250 | 650.000 |
| | | | | | | 88.213.991 |
| | 4002 | Assistência ao Estudante de Ensino Superior | 3-ODC | 90 | 112 | 65.270.553 |
| | | | 3-ODC | 90 | 250 | 8.843.036 |
| | | | 3-ODC | 90 | 280 | 1.358.979 |
| | | | 3-ODC | 90 | 281 | 6.000.000 |
| | | | 3-ODC | 91 | 112 | 337.754 |
| | | | 4-INV | 90 | 112 | 1.000.000 |
| | | | 4-INV | 90 | 250 | 3.987.315 |
| | | | 4-INV | 90 | 280 | 416.354 |
| | | | 4-INV | 90 | 281 | 1.000.000 |
| | | | | | | 19.113.948 |
| | 8282 | Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior | 4-INV | 90 | 112 | 7.413.407 |
| | | | | | | 7.413.407 |
| 2109 | | Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação | | | | 499.330.523 |
| | 2004 | Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados, Militares e seus Dependentes. | 3-ODC | 90 | 112 | 8.377.656 |
| | | | | | | 8.377.656 |
| | 2010 | Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares. | 3-ODC | 90 | 112 | 1.680.648 |
| | | | | | | 1.680.648 |
| | 2011 | Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares. | 3-ODC | 90 | 112 | 97.044 |
| | | | | | | 97.044 |
| | 2012 | Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares. | 1-PES | 90 | 112 | 388.521.464 |
| | | | | | | 388.521.464 |
| | 20TP | Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares. | 3-ODC | 90 | 100 | 25.000 |
| | | | | | | 25.000 |
| | 216H | | | | | |



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

| | | | | | | |
|--|-------------|--|-------|----|-----|-------------------|
| | 4572 | Pessoal Ativo da União | | | | |
| | | Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos | | | | 650.000 |
| | | | 3-ODC | 90 | 100 | 450.000 |
| | | | 3-ODC | 90 | 250 | 200.000 |
| | 00M1 | Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação. | | | | |
| | | | 3-ODC | 90 | 100 | 339.624 |
| | 09HB | Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade. | | | | |
| | | | 1-PES | 91 | 100 | 82.084.275 |
| | | Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais. | | | | |

Fonte: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

7. ATIVIDADES DA AUDITORIA-GERAL

As atividades da auditoria interna relacionam-se às diversas exigências e orientações normativas da Controladoria Geral da União/Secretaria Federal de Controle Interno e normas internas de procedimentos e diretrizes adotadas pela Instituição.

O PAINT para o exercício de 2017 foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, dispõe sobre a elaboração, a apresentação e o acompanhamento do Plano Anual de Auditoria Interna e principalmente de acordo com a Artigo 3º:

Art. 3º Na elaboração do PAINT, a unidade de auditoria interna deverá considerar o planejamento estratégico, a estrutura de governança, o programa de integridade e o gerenciamento de riscos corporativos, os controles existentes, os planos, as metas, os objetivos específicos, os programas e as políticas do respectivo órgão ou entidade.

O grande número de ações programáticas para o funcionamento da UFES requer a necessária seleção de atividades, escopos e diligências para o exercício, com o propósito de melhor examinar as diversas áreas da Instituição.

Por essa razão, é importante o estabelecimento de metodologia para melhor selecionar as áreas a serem auditadas no exercício, formando-se uma Matriz de Riscos, de acordo com as perspectivas de materialidade, criticidade e relevância. As atividades a serem desenvolvidas estão especificadas no Anexo II desta Resolução e incluem as ações de atividades internas da AG e ações de auditoria da gestão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO

A Metodologia utilizada foi a Auditoria Baseada em Riscos (ABR), com base no COSO 2013 Controle Interno – Estrutura Integrada. A mesma associa a auditoria interna à estrutura global da gestão de riscos da organização uma vez que avalia as áreas responsáveis pelos processos finalísticos e seus controles internos (avaliação pelos gestores estratégicos, táticos e operacionais) no que tange à gestão da execução orçamentária¹.

A gestão de riscos consiste em “Atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no que se refere ao risco” (item 2.2 da ABNT NBR ISSO 31000/2009). Ainda, conforme os fundamentos dos modelos de gestão de riscos (COSO I e COSO II) definidos no documento “Controles Interno – Modelo Integrado”, publicados pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* enfatiza a responsabilidade da alta administração no gerenciamento do risco, bem como a necessidade de criação de mecanismos e práticas de Governança descritos no “Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública e Ações Indutoras de Melhorias” publicado pelo Tribunal de Contas da União (Acórdão TCU nº 5015/2016 – Segunda Câmara)

O gerenciamento de riscos corporativos é um processo conduzido em uma organização pelo conselho de administração, diretoria e demais empregados, aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar em toda a organização eventos em potencial, capazes de afetá-la, e administrar os riscos de modo a mantê-los compatível com o apetite a risco da organização e possibilitar garantia razoável do cumprimento dos seus objetivos² (COSO, 2013).

Assim, no que tange à auditoria interna, a associação com a gestão de riscos, visa garantir à alta administração de que os riscos da entidade estão sendo gerenciados de maneira eficaz, tendo por base o apetite de risco, que corresponde ao nível aceitável e contribuir para a análise da gestão.

Em de 17 de novembro de 2015, a CGU, no inciso I do artigo 4º da Instrução Normativa nº 24,³ dispôs que:

Art. 4º O PAINT conterá, no mínimo:
I - **relação dos macroprocessos ou temas passíveis de serem trabalhados, classificados por meio de matriz de risco, com a descrição dos critérios** utilizados para a sua elaboração (grifo nosso).

A norma contempla duas (2) formas de construção da matriz de risco. A primeira por macroprocessos, que exige um mapeamento na instituição e a segunda por temas passíveis de

¹ *The Institute of Internal Auditors - IIA*

² Gerenciamento de Riscos Corporativos - Estrutura Integrada. Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)

³ CGU. Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015. Disponível em: <http://www.cgu.gov.br/sobre/legislacao/arquivos/instrucoes-normativas/in_cgu_24_2015.pdf>. Acesso em 19 out. 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

serem trabalhados, considerando a materialidade, relevância e criticidade e ainda a natureza da despesa detalhada.

Assim, a forma escolhida para a construção da matriz foi a segunda, tomando por base o Mapa Estratégico da UFES, macrocondutor Gestão, no qual foram elencados os temas de auditoria, sendo classificados por meio de matriz de risco, com base nos fatores do COSO I. As atividades internas da Auditoria-Geral também foram avaliadas.

8.1 Unidades Administrativas da UFES, Temas e Ações de auditoria

Conforme item II da INº 24/2015, as Unidades Administrativas escolhidas que compõem o macro condutor Gestão, nos quais serão trabalhados os temas de auditoria são:

- Prefeitura Universitária (PU)
- Divisão de Licitação (CCA)
- Coordenação de Recursos Patrimoniais e Materiais (CEUNES)
- Gestão de licitações (RU)
- Departamento de Administração (DA)
- Departamento de Contratos e Convênios (DCC)

Para cada Unidade Administrativa que compõem o macro condutor Gestão foram escolhidas as Ações de Auditoria, considerado os critérios de materialidade, relevância e criticidade, observando àquelas ações de Auditoria já realizadas em exercícios anteriores por esta AG. A seguir as Ações de auditoria escolhidas para o Exercício 2017 conforme demonstrado no quadro 01:

QUADRO 01

Ações de Auditoria da Gestão

| Temas de Auditoria | Ações de Auditoria | Unidade Administrativa |
|-----------------------|--|---|
| Controles Internos | Avaliação da Estrutura de Controles Internos | Todas as Unidades |
| Fundações de Apoio | Avaliação dos instrumentos firmados com Fundações de Apoio | DCC |
| Licitações | Regularidade dos Processos Licitatórios PU | PU |
| | Regularidade dos Processos Licitatórios DA | DA |
| | Regularidade dos Processos Licitatórios CEUNES | Coordenação de Recursos Patrimoniais e Materiais CEUNES |
| | Regularidade dos Processos Licitatórios CCA | Divisão de Licitação CCA |
| | Regularidade dos Processos Licitatórios RU | RU |
| Contratos Continuados | Avaliação dos Contratos de Serviços Continuados | DCC e PU |

As ações correspondentes às atividades da Auditoria Geral também foram classificadas por risco, a saber:

- Monitoramento das Recomendações da Auditoria Geral - PPP
- Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna/2017
- Elaboração do PAINT/2018
- Relatório de Gestão/2017 e Parecer
- Suporte Operacional e Logístico a CGU e TCU
- Monitoramento do PPP da CGU e das recomendações e determinações do TCU



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

- Assessoramento à Alta Administração (Decreto nº 3.591/2000).
- Atualização dos Procedimentos da Auditoria Geral
- Treinamento e capacitação

8.2 Planificação das Ações de Auditoria por ABR

Para a construção da matriz de risco, houve necessidade de planificação das Ações do PAINT para o Exercício 2017, classificando-as em Ações de Atividades da AG e Ações de Auditorias da Gestão, em códigos, com as respectivas sub classificações, conforme segue nos quadros 02, 03 e 04:

QUADRO 02

| Classificação das Ações: | |
|---------------------------------|-------------------------------------|
| A 1 | Ações de Atividade da AG |
| A 2 | Ações de Auditoria da Gestão |

QUADRO 03

| A 1 - Ações de Atividades da AG | Sub Classificação |
|--|--------------------------|
| Monitoramento das Recomendações da Auditoria Geral – PPP | A1 - Ação 1.1 |
| Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna | A1 - Ação 1.2 |
| Elaboração do PAINT | A1-Ação 1.3 |
| Relatório de Gestão e Parecer | A1-Ação 1.4 |
| Suporte Operacional e Logístico a CGU e TCU | A1-Ação 1.5 |
| Monitoramento do PPP da CGU e das recomendações e determinações do TCU | A1-Ação 1.6 |
| Assessoramento à Alta Administração (Decreto nº 3.591/2000) | A1-Ação 1.7 |
| Atualização dos procedimentos da Auditoria Geral | A1-Ação 1.8 |
| Treinamento e capacitação | A1-Ação 1.9 |

QUADRO 04

| A.2- Ações de Auditoria da Gestão | Sub Classificação |
|--|--------------------------|
| Avaliação da Estrutura de Controles Internos | A2-Ação 2.1 |
| Avaliação dos instrumentos firmados com Fundações de Apoio | A2-Ação 2.2 |
| Regularidade dos Processos Licitatórios- PU | A2-Ação 2.3.1 |
| Regularidade dos Processos Licitatórios – DA | A2-Ação 2.3.2 |
| Regularidade dos Processos Licitatórios – CCA | A2-Ação 2.3.3 |
| Regularidade dos Processos Licitatórios – CEUNES | A2-Ação 2.3.4 |
| Regularidade dos Processos Licitatórios – RU | A2-Ação 2.3.5 |
| Avaliação de Contratos de Serviços | A2-Ação 2.4 |

8.3 Classificação do risco por ABR para as Ações das Atividades da Auditoria Geral (A1) e Ações da Auditoria da Gestão (A2)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

No procedimento metodológico adaptado do TCU, a ABR, com base nos fatores do COSO I, dispôs de dois questionários a serem aplicados para cada Ação do PAINT. O primeiro dispôs de um questionário com 18 questões que contemplaram a avaliação de cada Ação nos seguintes fatores: o ambiente de controle, avaliação do risco, os procedimentos de controle, Informação da Comunicação e o Monitoramento. O segundo, referiu-se a ótica da avaliação da A.G, cujo questionário contemplou 7 questões. Ambos os questionários, visaram avaliar o “grau de risco” (vulnerabilidade) de cada Ação do PAINT.

Para a classificação do grau de risco das atividades internas da AG – Ação de Atividade da AG (A1), foi aplicado apenas o questionário dos quadros 5 e 6, atribuindo os pesos 6 para a Auditora chefe e 4 para a equipe técnica.

Para a classificação do grau de risco das Ações de Auditoria de Gestão (A2) foram aplicados os dois questionários conforme quadros 5, 6 e 7. Para a AG, foi aplicado o questionário do quadro 7, atribuindo os pesos 6; e para o gestor foi aplicado o questionário dos quadros 5 e 6, atribuindo peso 4. Os quadros 5 e 6 demonstram as questões aplicadas ao Gestor e o quadro 7, as questões aplicadas à A.G.

QUADRO 5

| FATORES A SEREM AVALIADOS PELA GESTÃO |
|---|
| AMBIENTE DE CONTROLE |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) |
| AVALIAÇÃO DE RISCO |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. |



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.

SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO

% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)

PROCEDIMENTOS DE CONTROLE

11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.

12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.

SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO

% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.

14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.

15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.

SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO

% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)

MONITORAMENTO

16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.

17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.

18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.

SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO

% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)

PONTUAÇÃO TOTAL

% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)

A cada resposta foi atribuída uma escala com valores de 0 a 3, com a correspondente descrição de resposta, conforme quadro 6

QUADRO 6

| Escala de valores da Avaliação pela gestão: | Descrição: |
|--|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

| | |
|---|--|
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

O quadro 7 demonstra as questões aplicadas às Unidades escolhidas do macro condutor Gestão, que foram respondidas pelo Auditoria Geral, considerando a materialidade, a criticidade e a relevância.

QUADRO 7

| QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA |
|---|
| 1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim |
| 2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca |
| 3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00 |
| 4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis |
| 5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente |
| 6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto |
| 7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata |
| PONTUAÇÃO TOTAL |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100) |

Com base nas pontuações totais, expresso em percentagem obtidas para cada Ação de Auditoria, na correspondente Unidade Administrativa, foi avaliada e classificada conforme seu grau de risco.

A matriz de risco consistiu no resultado da análise realizada dos riscos. Para confecção da matriz de risco foram aplicados os seguintes cálculos:

Cálculo 1:

Grau de risco GESTOR (%) = Total apurado no questionário



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Cálculo 02:

Grau de risco A.G (%)= $\frac{\text{Valor do Auditor 1} + \text{Valor do Auditor 2} + \text{Valor do Auditor 3}}{3}$

Cálculo 03:

Média final= $\frac{\text{Grau de risco GESTOR (\%)} \times 4 + \text{Grau de Risco Auditoria-Geral (\%)} \times 6}{10}$

No caso, da avaliação das atividades da AG, que corresponderam aos códigos de planificação A1 a A9, o peso ponderado atribuído para os cálculos da avaliação do risco foram: para o auditor gestor, 6, e para o peso pela equipe técnica da AG, 4.

O critério de classificação de riscos está subsidiado conforme os quadros 8, 9 e 10.

QUADRO 8

| Classificação da cor | Grau do risco |
|----------------------|---------------|
| Red | Risco Crítico |
| Orange | Risco Alto |
| Yellow | Risco Médio |
| Green | Risco Baixo |

QUADRO 9

| | |
|-------------|----------------------------|
| [75% a 100] | Risco altíssimo ou crítico |
| [50% a 75%] | Risco "alto" |
| [5% a 50%] | Risco "Médio" |
| [0% a 25%] | Risco "baixo" |

QUADRO 10

Critérios de Classificação de Risco

| | | |
|----------------|----------------------------|---------------------------------|
| IMPACTO | 50%- 75% Risco alto | 75% - 100% Risco crítico |
| | 0%- 25% Risco baixo | 25% - 50% Risco médio |
| | PROBABILIDADE | |

8.4 Resultados e Considerações quanto ao risco avaliado por ABR

Após aplicação do questionário à Equipe Técnica e à Auditora Chefe, os resultados encontrados avaliados por ABR, evidenciaram que o maior risco das atividades da Auditoria-Geral ocorreu na ação 1.1. Monitoramento das Recomendações da Auditoria Geral – PPP, compreendendo ao percentual de 36,67%, sendo classificada com risco médio. O menor risco ocorre na ação 1.9. Treinamento e Capacitação, por ser uma atividade de educação continuada, compreendendo ao percentual de 13,89%, classificada com o risco baixo. Os resultados encontrados foram demonstrados na Tabela 2 e Gráfico 1.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

TABELA 2

Matriz de Classificação do grau de risco por ABR das Atividades da AG (A1)

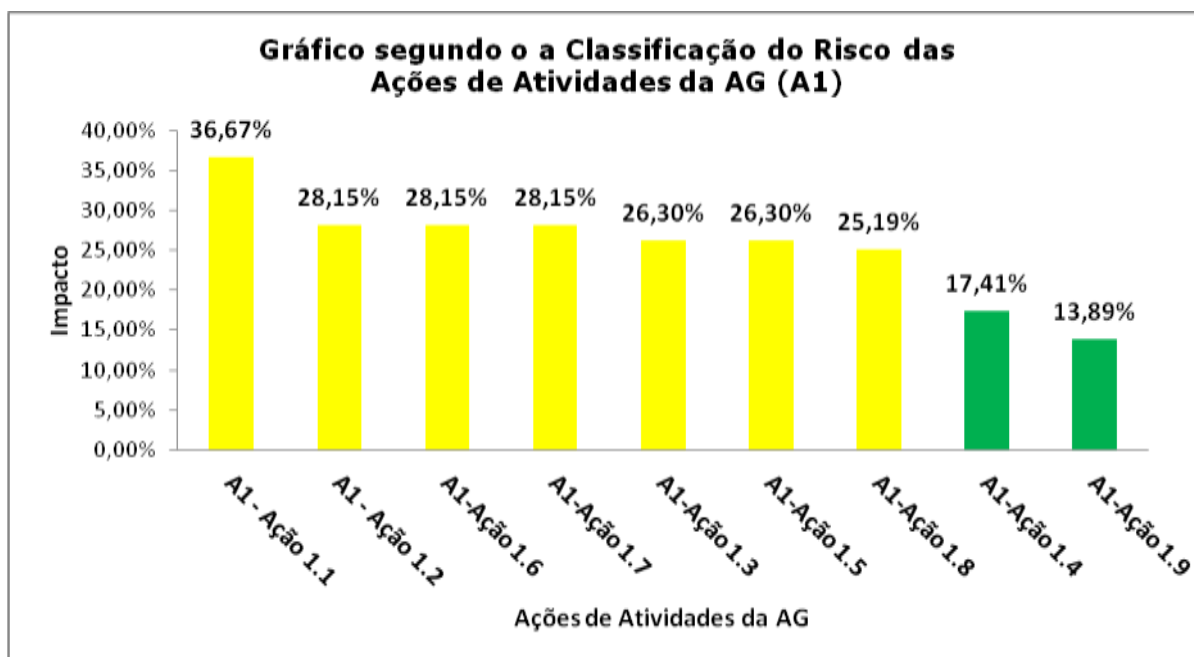
| Ações de Auditoria | Classificação das Ações de auditoria | Grau de risco na visão do gestor | Grau de risco na visão da AUDIN | Grau de risco - média ponderada |
|---|---|---|--|--|
| Monitoramento das Recomendações da Auditoria Geral - PPP | A1 - Ação 1.1 | 51,85% | 14% | 36,67% |
| Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN | A1 - Ação 1.2 | 37,04% | 15% | 28,15% |
| Monitoramento do PPP da CGU e das recomendações e determinações do TCU | A1-Ação 1.6 | 35,19% | 18% | 28,15% |
| Assessoramento à Alta Administração (Decreto nº 3.591/2000) | A1-Ação 1.7 | 35,19% | 18% | 28,15% |
| Elaboração do PAINT | A1-Ação 1.3 | 31,48% | 19% | 26,30% |
| Suporte Operacional e Logístico a CGU e TCU | A1-Ação 1.5 | 31,48% | 19% | 26,30% |
| Atualização dos procedimentos da Auditoria Geral | A1-Ação 1.8 | 31,48% | 16% | 25,19% |
| Relatório de Gestão e Parecer | A1-Ação 1.4 | 20,37% | 13% | 17,41% |
| Treinamento e Capacitação | A1-Ação 1.9 | 8,33% | 22% | 13,89% |

GRÁFICO 1

Classificação do grau de risco por ABR das Ações de Atividades da AG (A1)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**



Após aplicação do questionário ao gestor e à AG, os resultados encontrados avaliados por ABR, evidenciaram que o maior risco nas Ações de Auditoria da Gestão ocorreu na ação 2.2 Avaliação de contratos Fundação de Apoio, compreendendo ao percentual de 68,39%, sendo classificada com risco alto. O menor risco ocorreu na ação 2.3.3 Regularidade Licitação/CCA, compreendendo ao percentual de 28,56%, classificada com o risco médio. Os resultados encontrados foram demonstrados na Tabela 3 e Gráfico 2.

TABELA 3

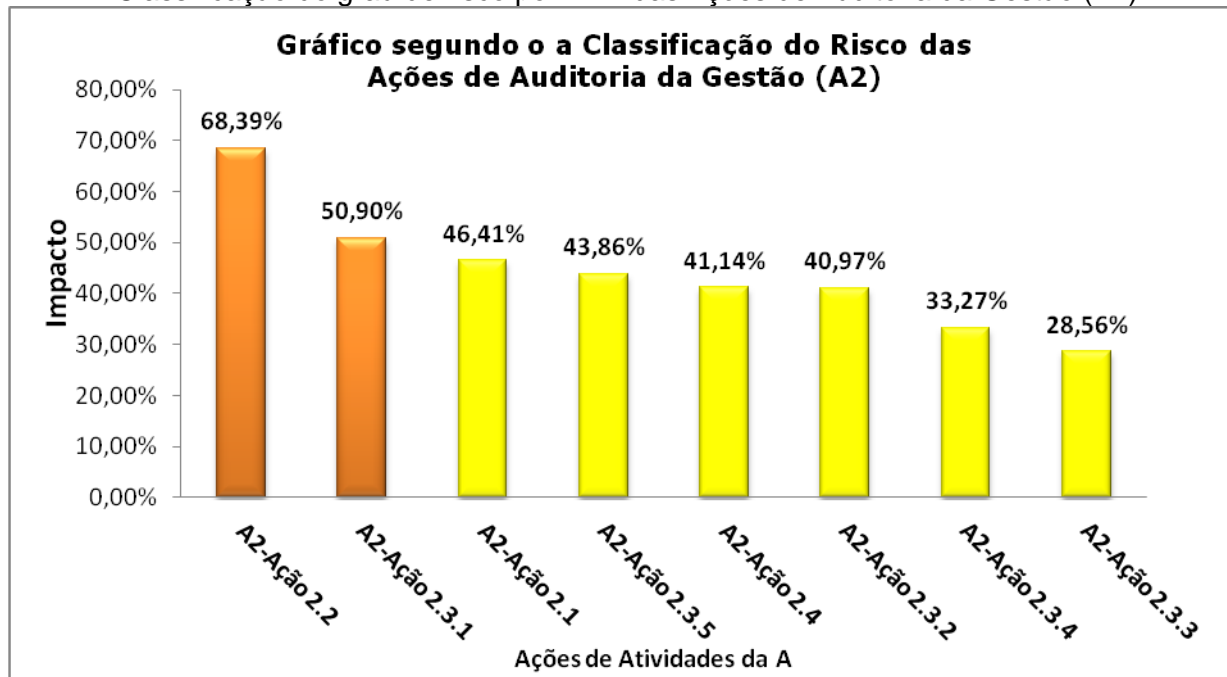
| Ações de Auditoria | Classificação o das Ações de Auditoria | Grau de risco na visão do gestor | Grau de risco na visão da AUDIN | Grau de risco - média ponderada |
|--|--|----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Avaliação de contratos Fundação de Apoio | A2-Ação 2.2 | 31,48% | 93% | 68,39% |
| Regularidade Licitação- PU | A2-Ação 2.3.1 | 40,74% | 58% | 50,90% |
| Avaliação de Controles Internos | A2-Ação 2.1 | 30,09% | 57% | 46,41% |
| Regularidade Licitação/R.U | A2-Ação 2.3.5 | 48,15% | 41% | 43,86% |
| Avaliação de Contratos de Serviços | A2-Ação 2.4 | 36,11% | 45% | 41,14% |
| Regularidade Licitação/DA | A2-Ação 2.3.2 | 25,93% | 51% | 40,97% |
| Regularidade Licitação/CEUNES | A2-Ação 2.3.4 | 35,19% | 32% | 33,27% |
| Regularidade Licitação/CCA | A2-Ação 2.3.3 | 7,41% | 43% | 28,56% |



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

GRÁFICO 2

Classificação do grau de risco por ABR das Ações de Auditoria da Gestão (A2)



O planejamento e desenvolvimento dos trabalhos de auditoria serão distribuídos em homem/hora conforme consta no Anexo III desta Resolução.

9. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

A equipe técnica deve passar por permanente processo de capacitação e qualificação, realizando cursos cujo objetivo é oferecer ao servidor o entendimento conceitual e operacional das diversas atividades da área de auditoria.

Pretende-se em 2017, viabilizar a participação de pelo menos dois servidores no 46º e 47º Fórum Nacional dos Integrantes das Auditorias Internas-FONAITec.

A participação nestes fóruns é de grande importância para o fortalecimento da Auditoria-Geral, na medida em que propicia a troca de experiências entre os auditores internos das instituições vinculadas ao Ministério da Educação, disseminando as melhores práticas, na busca pela uniformização de procedimentos, bem como fomenta o debate acerca do papel da Auditoria Interna nas Instituições, não apenas exercendo a atividade de controle e avaliação das ações administrativas, mas principalmente de assessoramento aos gestores.

Pretende-se ainda, incentivar a participação dos servidores nos cursos promovidos pelo Programa de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFES, bem como em cursos/palestras promovidos pelos órgãos de controle (TCU/CGU) e outras atividades de capacitação disponíveis pelos órgãos de governo ou mesmo pela iniciativa privada, de acordo com o caráter multidisciplinar e a atuação profissional dos servidores, conforme consta do Anexo IV desta Resolução.

Em relação ao desenvolvimento institucional, pretendemos manter atualizados os papéis de trabalho e implantar um sistema informatizado de auditoria, e promover melhorias no espaço físico e na contratação de novos profissionais para compor a equipe de auditoria.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

10. CONCLUSÃO

O cronograma de execução dos trabalhos proposto, para o exercício de 2017, poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, tais como: trabalhos especiais, treinamentos, apoio ao atendimento de demandas específicas dos órgãos de controle, (TCU/CGU/MPF), dos conselhos superiores e da própria administração.

Esperamos atingir êxito em processos que possam atenuar ou até mesmo extinguir as vulnerabilidades encontradas, respeitando as peculiaridades institucionais e buscando adequá-las à legislação pertinente. Dentre os resultados esperados, destacamos:

- Racionalização dos trabalhos de auditoria interna;
- Soluções informatizadas aplicadas ao processo de auditoria interna;
- Estruturação e fortalecimento dos sistemas de controle interno administrativo;
- Interação com a comunidade acadêmica de forma produtiva;
- Consolidação das funções de planejamento, desenvolvimento, organização e controle interno;
- Otimização dos sistemas administrativos;
- Desenvolvimento e capacitação dos servidores.

O resultado dos trabalhos de auditoria será levado ao conhecimento da administração superior e das chefias das unidades/áreas envolvidas, para que tomem conhecimento e adotem as providências que se fizerem necessárias. As constatações, recomendações e pendências farão parte do Relatório de Auditoria e do Plano de Providências Permanente.

Diante da proposta elaborada, submetemos à análise prévia da Controladoria Geral da União–Regional/ES, a fim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer suas recomendações, se entender pertinente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ANEXO II DA RESOLUÇÃO Nº 66/2016-CUn
MATRIZ DE RISCO POR ABR

| TEMAS | CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES | | AÇÃO | RISCO DA AÇÃO DE AUDITORIA POR ABR | OBJETIVOS | LOCAL |
|------------------|-------------------------|----------------------|--|------------------------------------|--|------------------|
| Atividades da AG | 1.1 | (1) Atividades da AG | Monitoramento das Recomendações da Auditoria Geral - PPP | 36,67% | Acompanhar a implementação das recomendações emitidas pela AG, através do Plano de Providências Permanente-PPP, referente aos relatórios emitidos. | Auditoria- Geral |
| Atividades da AG | 1.2 | (1) Atividades da AG | Monitoramento do PPP da CGU e das recomendações e determinações do TCU | 28,15% | Relatar as atividades realizadas pela AG em função das ações planejadas, assim como aquelas que eventualmente foram solicitadas no decorrer do Exercício. | Auditoria- Geral |
| Atividades da AG | 1.3 | (1) Atividades da AG | Assessoramento à Alta Administração (Decreto nº 3.591/2000) | 28,15% | Planejar as ações a serem desenvolvidas pela AG no decorrer do exercício de 2018. | Auditoria- Geral |
| Atividades da AG | 1.4 | (1) Atividades da AG | Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT | 28,15% | Atender as exigências emanadas dos órgãos de controle interno e externo e examinar previamente o processo de prestação de Contas Anual da instituição e emitir o parecer de auditoria interna. | Auditoria- Geral |
| Atividades da AG | 1.5 | (1) Atividades da AG | Elaboração do PAINT | 26,30% | Dar o suporte aos auditores da CGU e do TCU para a realização de seus trabalhos na Instituição. | Auditoria- Geral |
| Atividades da AG | 1.6 | (1) Atividades da AG | Suporte Operacional e Logístico a CGU e ao TCU | 26,30% | Acompanhar a implementação do Plano de Providências Permanente e demais demandas da CGU, bem como acompanhar o atendimento das decisões e determinações do Tribunal e Contas da União. | Auditoria- Geral |
| Atividades da AG | 1.7 | (1) Atividades da AG | Atualização dos procedimentos da Auditoria Geral | 25,19% | Auxiliar preventivamente os gestores na tomada de decisão de forma a salvaguardar o interesse público, agregando valor à gestão. | Auditoria- Geral |
| Atividades da AG | 1.8 | (1) Atividades da AG | Relatório de Gestão e Parecer | 17,41% | Manter atualizado os papéis de trabalho e tentar viabilizar um sistema informatizado de auditoria, contando com a colaboração da administração superior. | Auditoria- Geral |

| | | | | | | |
|--------------------|-------|-------------------------|--|--------|--|---|
| Atividades da AG | 1.9 | (1) Atividades da AG | Treinamento e Capacitação | 13,89% | Atualizar os conhecimentos técnicos e procedimentos de auditoria necessários ao desenvolvimento dos trabalhos, e das práticas internacionais de auditoria. | A definir |
| Controles Internos | 2.1 | (2) Auditoria da Gestão | Avaliação de contratos Fundação de Apoio | 68,39% | Avaliar a qualidade e suficiência dos controles internos instituídos, visando garantir que os objetivos estratégicos sejam atingidos. | Unidades Administrativas citadas no item 8.1 do PAINT |
| Fundação de Apoio | 2.2 | (2) Auditoria da Gestão | Regularidade Licitação- PU | 50,90% | Avaliar a gestão dos contratos firmados com as fundações de apoio no que tange aos controles existentes na execução e prestações de contas. | DCC |
| Licitações | 2.3.1 | (2) Auditoria da Gestão | Avaliação de Controles Internos | 46,41% | Verificar a regularidade nas contratações dos processos licitatórios em consonância com a legislação vigente. | PU |
| Licitações | 2.3.2 | (2) Auditoria da Gestão | Regularidade Licitação/R.U | 43,86% | Verificar a regularidade nas contratações dos processos licitatórios em consonância com a legislação vigente. | DA |
| Licitações | 2.3.3 | (2) Auditoria da Gestão | Avaliação de Contratos de Serviços | 41,14% | Verificar a regularidade nas contratações dos processos licitatórios em consonância com a legislação vigente. | Divisão de Licitação CCA |
| Licitações | 2.3.4 | (2) Auditoria da Gestão | Regularidade Licitação/DA | 40,97% | Verificar a regularidade nas contratações dos processos licitatórios em consonância com a legislação vigente. | Coordenação de Recursos Patrimoniais e Materiais CEUNES |
| Licitações | 2.4 | (2) Auditoria da Gestão | Regularidade Licitação/CEUNES | 33,27% | Verificar a regularidade nas contratações dos processos licitatórios em consonância com a legislação vigente. | RU |

LEGENDA:

| | |
|-----|------------------------------|
| A 1 | Ações de Atividade da AG |
| A 2 | Ações de Auditoria da Gestão |

| Classificação da cor | Grau do risco |
|----------------------|---------------|
| | Risco Crítico |
| | Risco Alto |
| | Risco Médio |
| | Risco Baixo |

Vitoria-Es, 03 de novembro de 2016.

SANTINHA Mª GIRARDI GOTTLIEB

Chefe da Auditoria-Geral
Contadora - SIAPE 0294532

Critérios de Classificação de Risco

| | | |
|----------------------|----------------------|--------------------------|
| IMPACTO | 50% - 75% Risco alto | 75% - 100% Risco crítico |
| | 0% - 25% Risco baixo | 25% - 50% Risco médio |
| PROBABILIDADE | | |

Ranking das Atividades/ Temas/Ações/área avaliadas

| Ações de Auditoria | Classificação das Ações de auditoria | Grau de risco na visão do gestor | Grau de risco na visão da AUDIN | Grau de risco média ponderada | Σ |
|--|--------------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|---------|
| Monitoramento das Recomendações da Auditoria Geral - PP | A1 - Ação 1.1 | 51,85% | 14% | 36,67% | 65,74% |
| Monitoramento do PPP da CGU e das recomendações e determinações | A1-Ação 1.6 | 35,19% | 18% | 28,15% | 52,78% |
| Assessoramento à Alta Administração (Decreto nº 3.591/2000) | A1-Ação 1.7 | 35,19% | 18% | 28,15% | 52,78% |
| Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - | A1 - Ação 1.2 | 37,04% | 15% | 28,15% | 51,85% |
| Elaboração do PAINT | A1-Ação 1.3 | 31,48% | 19% | 26,30% | 50,00% |
| Suporte Operacional e Logístico a CGU e ao TCU | A1-Ação 1.5 | 31,48% | 19% | 26,30% | 50,00% |
| Atualização dos procedimentos da Auditoria Geral | A1-Ação 1.8 | 31,48% | 16% | 25,19% | 47,22% |
| Relatório de Gestão e Parecer | A1-Ação 1.4 | 20,37% | 13% | 17,41% | 33,33% |
| Treinamento e Capacitação | A1-Ação 1.9 | 8,33% | 22% | 13,89% | 30,56% |
| Avaliação de contratos Fundação de Apoio | A2-Ação 2.2 | 31,48% | 93% | 68,39% | 124,48% |
| Regularidade Licitação- PU | A2-Ação 2.3.1 | 40,74% | 58% | 50,90% | 98,41% |
| Avaliação de Controles Internos | A2-Ação 2.1 | 30,09% | 57% | 46,41% | 87,38% |
| Regularidade Licitação/R.U | A2-Ação 2.3.5 | 48,15% | 41% | 43,86% | 89,15% |
| Avaliação de Contratos de Serviços | A2-Ação 2.4 | 36,11% | 45% | 41,14% | 80,61% |
| Regularidade Licitação/DA | A2-Ação 2.3.2 | 25,93% | 51% | 40,97% | 76,93% |
| Regularidade Licitação/CEUNES | A2-Ação 2.3.4 | 35,19% | 32% | 33,27% | 67,19% |
| Regularidade Licitação/CCA | A2-Ação 2.3.3 | 7,41% | 43% | 28,56% | |

| | | | |
|------------------|--------|--------|--------|
| Média | 31,62% | 33,59% | 34,33% |
| Mínimo | 7,41% | 12,96% | 13,89% |
| Máximo | 51,85% | 93,00% | 68,39% |
| Amplitude | 44,44% | 80,04% | 54,50% |

LEGENDA:

| | |
|-----|------------------------------|
| A 1 | Ações de Atividade da AG |
| A 2 | Ações de Auditoria da Gestão |

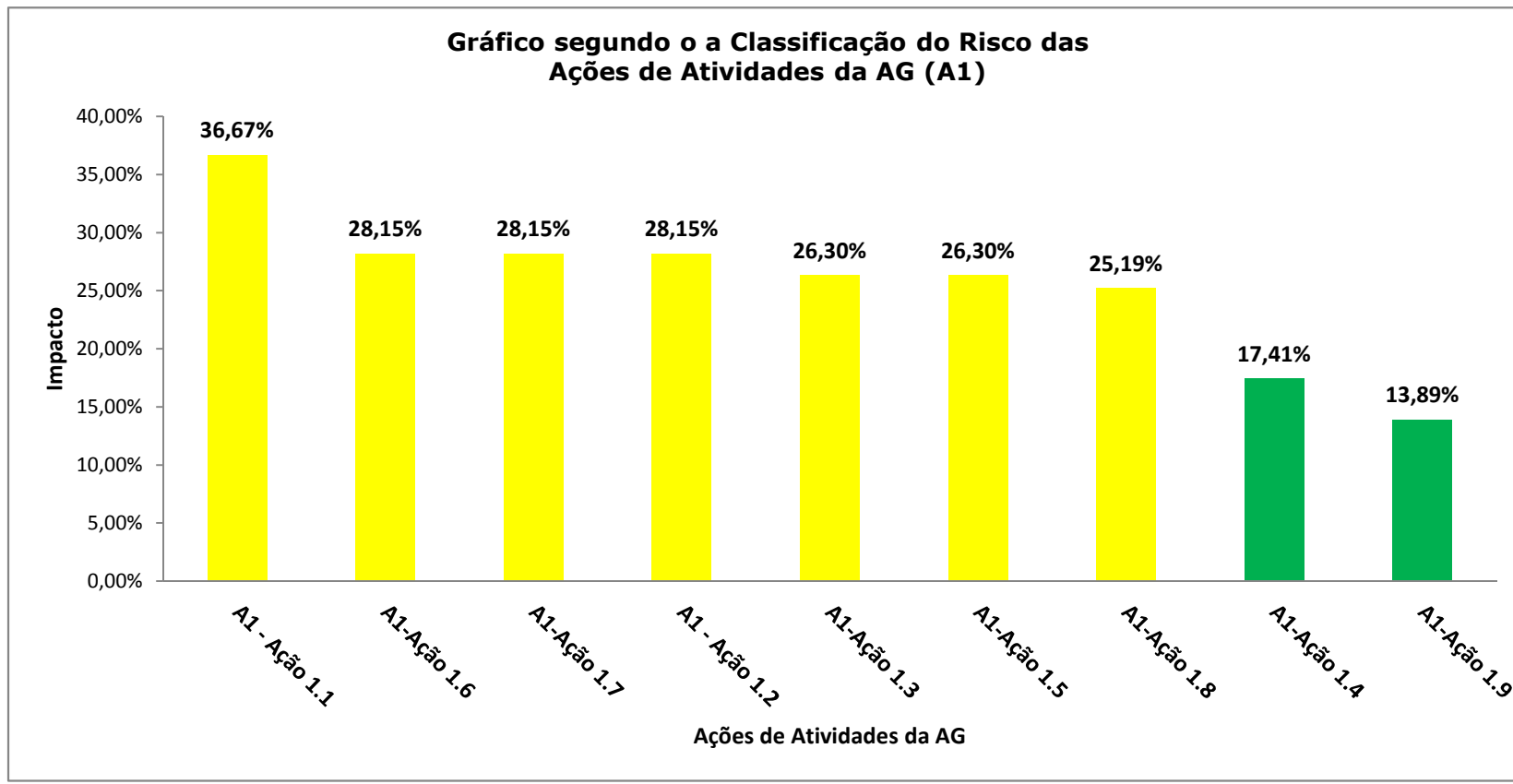
Ponderamentos:
 Ações A.1 a A.9
 GESTOR=AUDIN

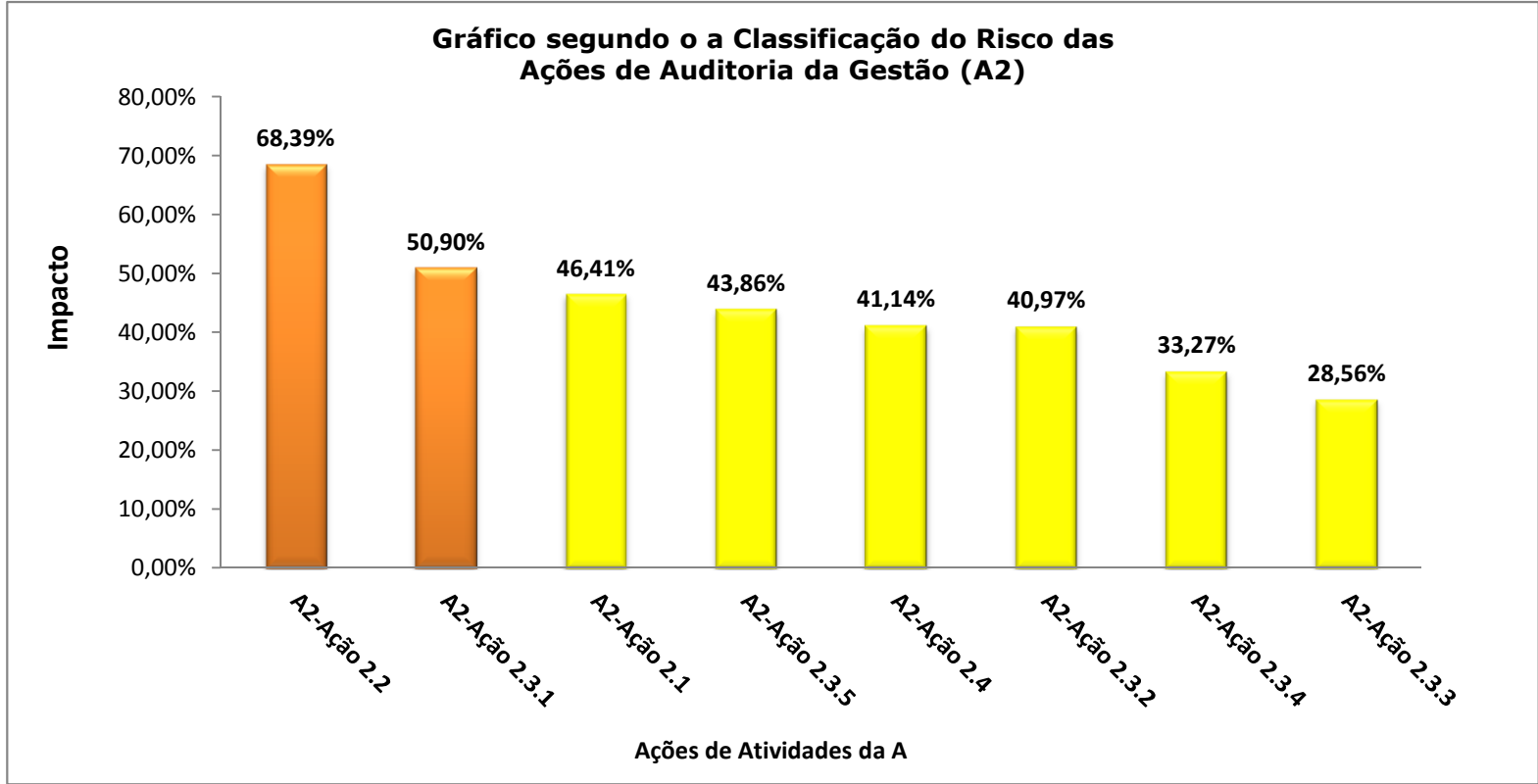
Pesos:
 AUDIN= peso 6
 GESTOR= peso 4

| Classificação da cor | Grau do risco |
|----------------------|---------------|
| | Risco Crítico |
| | Risco Alto |
| | Risco Médio |
| | Risco Baixo |

Critérios de
 Classificação
 o de Risco

| | | |
|----------------------|--------------------------------|------------------------------------|
| IMPACTO | 50% - 75% Risco alto | 75% - 100% Risco crítico |
| | 0% - 25% Risco baixo | 25% - 50% Risco médio |
| PROBABILIDADE | | |





| | |
|----------------|---------------|
| 75% > x > 100% | Risco crítico |
| 50% > x > 75% | Risco alto |
| 25% > x > 50% | Risco médio |
| 0% > x > 25% | Risco Baixo |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I)

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 1 | | | | |
|---|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------------|
| AMBIENTE DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | | | | | FALSO |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | | | | FALSO |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | | | | FALSO |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | | FALSO |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | | | | | FALSO |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | | | | | FALSO |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 0,0% |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | | | | FALSO |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | | | | FALSO |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | | | FALSO |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | | | FALSO |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 0,0% |
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | | | | FALSO |

| | | | | | |
|--|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | | | | FALSO |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 0,0% |
| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | | | | | FALSO |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | | | | FALSO |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | | | | FALSO |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 0,0% |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | | | FALSO |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | | | | FALSO |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | | | | FALSO |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 0,0% |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 0 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | | | | 0,0% |

| AVALIADOR 2 | | | | | AVALIADOR 3 | | | | | ÁREA |
|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NAO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | 0 | | | | | 2 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 11,1% | 3,7% |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NAO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | 0 | | | | | 0 | |
| | | | | 0% | | | | | 0,0% | 0,0% |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NAO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |

| | | | | | | | | | | |
|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|--------------------------|
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | 0 | | | | | 0 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 0,0% | 0,0% |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NAO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | 0 | | | | | 0 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 0,0% | 0,0% |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NAO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | | | | 0 | | | | | 0 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 0,0% | 0,0% |
| | | | | 0 | | | | | 2 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 3,7% | 1,2% |

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|---|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA | AVALIADOR 4 |
|---|-------------|
| 1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim | |
| 2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca | |
| 3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00 | |
| 4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis | |
| 5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente | |
| 6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto | |
| 7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata | |
| PONTUAÇÃO TOTAL | 0 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100) | 0,0% |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.1- GESTÃO - Monitoramento das Recomendações de Auditoria

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR | | | | | AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE TÉCNICA | | | | | |
|---|--------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|---------------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|--|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | | x | | | 1 | | X | | | 1 | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | | x | | 2 | | X | | | 1 | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | x | | | 1 | | X | | | 1 | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | x | | | 1 | X | | | | 0 | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | x | | | | 0 | X | | | | 0 | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | | | x | | 2 | | X | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | | 7 | | | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | | 38,9% | | | | | |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | | x | | 2 | | X | | | 1 | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | | x | | 2 | | X | | | 1 | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | x | | 2 | X | | | | 0 | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | x | | 2 | | X | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | | 8 | | | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | | 66,7% | | | | | |
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | |
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | | x | | 2 | | X | | | 1 | |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | | x | | 2 | | X | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | | 4 | | | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | | 66,7% | | | | | |

| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | x | | | | 0 | | X | | | 1 |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | x | | | 1 | | X | | | 1 |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | x | | | 1 | | X | | | 1 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | | | | | 3 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 22,2% | | | | | 33,3% |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | | x | 3 | | X | | | 1 |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | | x | | 2 | | X | | | 1 |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | | x | | 2 | | X | | | 1 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 7 | | | | | 3 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 77,8% | | | | | 33,3% |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 28 | | | | | 15 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | | | | 51,9% | | | | | 27,8% |

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | | AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | | ÁREA |
|--|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|---|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | 0 | | | | | 6 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 33,3% | 11,1% |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | | FALSO | | | | x | 3 | |
| | | | | FALSO | | | | x | 3 | |
| | | | | 0 | | | | | 9 | |
| | | | | 0% | | | | | 75,0% | 12,5% |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | 0 | | | | | 3 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 50,0% | 16,7% |

| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| | | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | 0 | | | | | 1 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 11,1% | 16,7% |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | | 0 | | | | | 6 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 66,7% | 16,7% |
| | | | | 0 | | | | | 25 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 46,3% | 13,9% |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.2- GESTÃO - Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna/ 2017

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR | | | | | AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE TÉCNICA | | | | | |
|---|--------------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|---------------------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|--|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | | x | | | 1 | | X | | | 1 | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | x | | | 1 | | X | | | 1 | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | x | | | 1 | | X | | | 1 | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | x | | | 1 | | X | | | 1 | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | | x | | | 1 | | X | | | 1 | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | | x | | | 1 | | X | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | | 6 | | | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | | 33,3% | | | | | |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | x | | | 1 | | X | | | 1 | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | x | | | 1 | | X | | | 1 | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | x | | 2 | | | X | | 2 | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | x | | | 1 | | X | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | | 5 | | | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | | 41,7% | | | | | |
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | |
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | x | | | 1 | | X | | | 1 | |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | x | | | 1 | | X | | | 1 | |

| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | 2 | | | | |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 33,3% | 33,3% | | | | |
| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | x | | | | 0 | X | | | | 0 |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | x | | | 1 | X | | | | 0 |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | x | | | 1 | X | | | | 0 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | 0 | | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 22,2% | 0,0% | | | | |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | x | | 2 | | X | | | 1 |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | | x | | 2 | | X | | | 1 |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | x | | | 1 | | X | | | 1 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 5 | 3 | | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 55,6% | 33,3% | | | | |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 20 | 16 | | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | | | | 37,0% | 29,6% | | | | |

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | | AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | | ÁREA |
|--|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|---|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | 0 | | | | | 6 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 33,3% | 16,7% |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | 0 | | | | | 5 | |
| | | | | 0% | | | | | 41,7% | 20,8% |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |

| | | | | 0 | | | | | 2 | |
|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| | | | | 0,0% | | | | | 33,3% | 16,7% |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | | 0 | | | | | 0 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 0,0% | 0,0% |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | 0 | | | | | 5 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 55,6% | 16,7% |
| | | | | 0 | | | | | 18 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 33,3% | 14,8% |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.3- GESTÃO - Elaboração do PAINT/2018

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR | | | | | AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE | | |
|---|--------------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|-------------------------------|-----------------------|----------------------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE |
| AMBIENTE DE CONTROLE | | | | | | | | |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | | x | | | 1 | | x | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | x | | | 1 | | x | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | x | | | | 0 | | x | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | x | | | | 0 | | x | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | x | | | | 0 | | x | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | | x | | | 1 | | x | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 16,7% | | | |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | | | | | | | | |
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | x | | | 1 | | x | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | | x | | 2 | | | x |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | x | | | 1 | | x | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | x | | 2 | | | x |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 6 | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 50,0% | | | |
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | | | | | | | | |
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE |
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | x | | | 1 | | x | |

| | | | | | | | | |
|--|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | x | | | 1 | | x | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 33,3% | | | |
| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE |
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | x | | | | 0 | x | | |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | x | | | 1 | | x | |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | x | | | 1 | | x | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 22,2% | | | |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | x | | 2 | | | x |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | x | | | 1 | | x | |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | x | | | 1 | | x | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 4 | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 44,4% | | | |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 17 | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | | | | 31,5% | | | |

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| TÉCNICA | | AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | | AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | | ÁREA |
|--------------------------------|-------|--|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|---|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | 1 | | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | 1 | | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | 1 | | | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | 1 | | | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | 1 | | | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | 1 | | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | 6 | | | | | 0 | | | | | 3 | |
| | 33,3% | | | | | 0,0% | | | | | 16,7% | 16,7% |
| NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | 1 | | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | 2 | | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | 1 | | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | 2 | | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | 6 | | | | | 0 | | | | | 8 | |
| | 50% | | | | | 0% | | | | | 66,7% | 25,0% |
| NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | 1 | | | | | FALSO | | | | | FALSO | |

| | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|--------------------------|
| | 1 | | | | | FALSO | | | | | FALSO | |
| | 2 | | | | | 0 | | | | | 0 | |
| | 33,3% | | | | | 0,0% | | | | | 0,0% | 16,7% |
| NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | 0 | | | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | 1 | | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | 1 | | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | 2 | | | | | 0 | | | | | 2 | |
| | 22,2% | | | | | 0,0% | | | | | 22,2% | 11,1% |
| NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | 2 | | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | 1 | | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | 1 | | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | 4 | | | | | 0 | | | | | 4 | |
| | 44,4% | | | | | 0,0% | | | | | 44,4% | 22,2% |
| | 20 | | | | | 0 | | | | | 17 | |
| | 37,0% | | | | | 0,0% | | | | | 31,5% | 18,5% |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU (FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.4- GESTÃO - Relatório de Gestão/2016 e Parecer

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR | | | | | AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE TÉCNICA | | | | | CONCORDO TOTALMENTE |
|---|--------------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | x | | | | 0 | x | | | | 0 | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | x | | | | 0 | x | | | | 0 | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | x | | | | 0 | x | | | | 0 | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | x | | | | 0 | x | | | | 0 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | | | | | 2 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 11,1% | | | | | 11,1% | |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | x | | | | 0 | x | | | | 0 | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | | | | | 3 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 25,0% | | | | | 25% | |
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | | | | | 2 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 33,3% | | | | | 33,3% | |

| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | x | | | | 0 | | x | | | 1 | |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | x | | | | 0 | | x | | | 1 | |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | x | | | 1 | | | x | | 2 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 1 | | | | | 4 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 11,1% | | | | | 44,4% | |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | | | | | 3 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 33,3% | | | | | 33,3% | |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 11 | | | | | 14 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | | | | 20,4% | | | | | 25,9% | |

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | ÁREA | |
|--|---------------------------|--------------------------------|-------|---|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | 0 | | | | | 2 | |
| | | | 0,0% | | | | | 11,1% | 5,6% |
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | 0 | | | | | 3 | |
| | | | 0% | | | | | 25,0% | 12,5% |
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | 0 | | | | | 2 | |
| | | | 0,0% | | | | | 33,3% | 16,7% |

| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | 0 | | | | | 1 | |
| | | | 0,0% | | | | | 11,1% | 22,2% |
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | 0 | | | | | 3 | |
| | | | 0,0% | | | | | 33,3% | 16,7% |
| | | | 0 | | | | | 11 | |
| | | | 0,0% | | | | | 20,4% | 13,0% |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.5- GESTÃO - Suporte Operacional e logístico a CGU e TCU.

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR | | | | | AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE TÉCNICA | | | | | CONCORDO TOTALMENTE |
|---|--------------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | x | | | | 0 | x | | | | 0 | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | x | | | | 0 | x | | | | 0 | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | x | | | | 0 | x | | | | 0 | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | | | x | | 2 | | | x | | 2 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 4 | | | | | 4 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 22,2% | | | | | 22,2% | |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | x | | 2 | | | x | | 2 | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | x | | 2 | | | x | | 2 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 6 | | | | | 6 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 50,0% | | | | | 50% | |
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | | | | | 2 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 33,3% | | | | | 33,3% | |

| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | x | | | | 0 | | x | | | 1 | |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | x | | | 1 | | | x | | 2 | |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | x | | | 1 | | | x | | 2 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | | | | | 5 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 22,2% | | | | | 55,6% | |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | | | | | 3 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 33,3% | | | | | 33,3% | |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 17 | | | | | 20 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | | | | 31,5% | | | | | 37,0% | |

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | | ÁREA |
|--|---------------------------|--------------------------------|-------|---|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | 0 | | | | | 4 | |
| | | | 0,0% | | | | | 22,2% | 11,1% |
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | 0 | | | | | 6 | |
| | | | 0% | | | | | 50,0% | 25,0% |
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | 0 | | | | | 2 | |
| | | | 0,0% | | | | | 33,3% | 16,7% |

| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
|-----------------------|---------------------------|--------------------------------|-------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | 0 | | | | | 2 | |
| | | | 0,0% | | | | | 22,2% | 27,8% |
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | 0 | | | | | 3 | |
| | | | 0,0% | | | | | 33,3% | 16,7% |
| | | | 0 | | | | | 17 | |
| | | | 0,0% | | | | | 31,5% | 18,5% |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.6- GESTÃO -
Monitoramento do PPP da CGU e das recomendações e determinações do TCU

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR | | | | | AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE TÉCNICA | | | | | CONCORDO TOTALMENTE |
|---|--------------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 6 | | | | | 6 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 33,3% | | | | | 33,3% | |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | x | | 2 | | | x | | 2 | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | x | | 2 | | | x | | 2 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 6 | | | | | 6 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 50,0% | | | | | 50% | |
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | | | | | 2 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 33,3% | | | | | 33,3% | |

| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | x | | | | 0 | x | | | | 0 | |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | | | | | 2 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 22,2% | | | | | 22,2% | |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | | | | | 3 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 33,3% | | | | | 33,3% | |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 19 | | | | | 19 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | | | | 35,2% | | | | | 35,2% | |

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | | ÁREA | |
|--|---------------------------|--------------------------------|-------|---|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|-------|
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | | |
| | | | 0 | | | | | | 6 | |
| | | | 0,0% | | | | | | 33,3% | 16,7% |
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | | |
| | | | FALSO | | | x | | 2 | | |
| | | | FALSO | | | x | | 2 | | |
| | | | 0 | | | | | | 6 | |
| | | | 0% | | | | | | 50,0% | 25,0% |
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | | |
| | | | 0 | | | | | | 2 | |
| | | | 0,0% | | | | | | 33,3% | 16,7% |

| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
|-----------------------|---------------------------|--------------------------------|-------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | 0 | | | | | 2 | |
| | | | 0,0% | | | | | 22,2% | 11,1% |
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | 0 | | | | | 3 | |
| | | | 0,0% | | | | | 33,3% | 16,7% |
| | | | 0 | | | | | 19 | |
| | | | 0,0% | | | | | 35,2% | 17,6% |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.7- GESTÃO -
Assessoramento a Alta Administração (Decreto nº 3.591/2000)

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR | | | | | AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE TÉCNICA | | | | | CONCORDO TOTALMENTE |
|---|--------------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | x | | | | 0 | x | | | | 0 | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | x | | | | 0 | x | | | | 0 | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 4 | | | | | 4 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 22,2% | | | | | 22,2% | |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 4 | | | | | 4 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 33,3% | | | | | 33% | |
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | | x | | 2 | | | x | | 2 | |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | | x | | 2 | | | x | | 2 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 4 | | | | | 4 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 66,7% | | | | | 66,7% | |

| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | | | | | 3 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 33,3% | | | | | 33,3% | |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | | x | | 2 | | | x | | 2 | |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 4 | | | | | 4 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 44,4% | | | | | 44,4% | |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 19 | | | | | 19 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | | | | 35,2% | | | | | 35,2% | |

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | | ÁREA |
|--|---------------------------|--------------------------------|-------|---|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | 0 | | | | | 4 | |
| | | | 0,0% | | | | | 22,2% | 11,1% |
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | 0 | | | | | 4 | |
| | | | 0% | | | | | 33,3% | 16,7% |
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | 0 | | | | | 4 | |
| | | | 0,0% | | | | | 66,7% | 33,3% |

| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
|-----------------------|---------------------------|--------------------------------|-------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | 0 | | | | | 3 | |
| | | | 0,0% | | | | | 33,3% | 16,7% |
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | 0 | | | | | 4 | |
| | | | 0,0% | | | | | 44,4% | 22,2% |
| | | | 0 | | | | | 19 | |
| | | | 0,0% | | | | | 35,2% | 17,6% |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.8- GESTÃO -Atualização da Estrutura de Controle Internos

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR | | | | | AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE TÉCNICA | | | | |
|---|--------------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | x | | | | 0 | x | | | | 0 |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 5 | | | | | 5 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 27,8% | | | | | 27,8% |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 4 | | | | | 4 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 33,3% | | | | | 33% |
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | | | | | 2 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 33,3% | | | | | 33,3% |

| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | | | | | 3 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 33,3% | | | | | 33,3% |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | x | | | 1 | | x | | | 1 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | | | | | 3 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 33,3% | | | | | 33,3% |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 17 | | | | | 17 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | | | | 31,5% | | | | | 31,5% |

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | | AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | | ÁREA |
|--|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|---|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | 0 | | | | | 6 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 33,3% | 13,9% |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | | | 0 | | | | | 7 | |
| | | | | 0% | | | | | 58,3% | 16,7% |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | 0 | | | | | 2 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 33,3% | 16,7% |

| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| | | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | | | 0 | | | | | 0 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 0,0% | 16,7% |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | | | 0 | | | | | 3 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 33,3% | 16,7% |
| | | | | 0 | | | | | 18 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 33,3% | 15,7% |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO A.1.9 TREINAMENTO

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR | | | | | AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE TÉCNICA | | | | | AVALIADOR 4.3 | |
|---|--------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|---------------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|----------------------------|------------------------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | x | | | | 0 | | x | | | 1 | | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | x | | | | 0 | x | | | | 0 | | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | x | | | | 0 | | x | | | 1 | | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | | | | | 5 | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 16,7% | | | | | 27,8% | | |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | x | | | | 0 | x | | | | 0 | | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | x | | | 1 | x | | | | 0 | | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | x | | | 1 | x | | | | 0 | | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | x | | | 1 | x | | | | 0 | | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | | | | | 0 | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 25,0% | | | | | 0% | | |
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE |
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | | |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | x | | | 1 | x | | | | 0 | | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | | | | | 1 | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 33,3% | | | | | 16,7% | | |
| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE |

| | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|----------------------------|------------------------------|
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | x | | | | 0 | x | | | | 0 | | |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | x | | | 1 | x | | | | 0 | | |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | x | | | | 0 | x | | | | 0 | | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 1 | | | | | 0 | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 11,1% | | | | | 0,0% | | |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | | |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | | |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | x | | | 1 | | x | | | 1 | | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | | | | | 3 | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 33,3% | | | | | 33,3% | | |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 12 | | | | | 9 | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | | | | 22,2% | | | | | 16,7% | | |

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| -AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA | | | | | ÁREA |
|----------------------------|--------------------------------|-------|---|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | 0 | | | | | 2 | |
| | | 0,0% | | | | | 11,1% | 13,9% |
| NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | FALSO | | | x | | 2 | |
| | | 0 | | | | | 6 | |
| | | 0% | | | | | 50,0% | 0,0% |
| NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | 0 | | | | | 0 | |
| | | 0,0% | | | | | 0,0% | 8,3% |
| NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |

| | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|--------------------------|
| | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | FALSO | x | | | | 0 | |
| | | 0 | | | | | 0 | |
| | | 0,0% | | | | | 0,0% | 0,0% |
| NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | FALSO | | x | | | 1 | |
| | | 0 | | | | | 3 | |
| | | 0,0% | | | | | 33,3% | 16,7% |
| | | 0 | | | | | 11 | |
| | | 0,0% | | | | | 20,4% | 8,3% |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.1- AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DE CONTROLE INTERNO

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 1 (Ação 2.2- DCC/PRESTAÇÃO DE CONTAS- FUNDAÇÃO DE APOIO) | | | | | AVALIADOR 2 (Ação 2.3.1- Regularidade dos Processos Licitatórios/PU) | | | | | |
|---|--|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|--|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|--|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | |
| AMBIENTE DE CONTROLE | | | | | | | | | | | |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | | | X | 3 | | X | | | 1 | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | X | | | 1 | | X | | | 1 | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | X | 3 | | | X | | 2 | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | | 7 | | | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | | 38,9% | | | | | |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | | | | | | | | | | | |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | | | X | 3 | | X | | | 1 | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | X | | | | 0 | | | X | | 2 | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | X | | | | 0 | | | X | | 2 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | | 3 | | | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | | 25,0% | | | | | |
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | | | | | | | | | | | |
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | X | | | | 0 | | | X | | 2 | |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | | | X | 3 | | X | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | | 3 | | | | | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | | 50,0% | | | | | |

| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | X | | | | 0 | | X | | | 1 |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | X | | | 1 | | X | | | 1 |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | X | | | | 0 | | X | | | 1 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 1 | | | | | 3 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 11,1% | | | | | 33,3% |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | X | | | 1 | | X | | | 1 |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | | X | | 2 | | X | | | 1 |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | X | | | | 0 | | X | | | 1 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | | | | | 3 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 33,3% | | | | | 33,3% |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 17 | | | | | 22 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | | | | 31,5% | | | | | 40,7% |

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA | A.2.2 | A.2.3.1 | A.2.3.2 | A.2.3.3 | A.2.3.4 | A.2.3.5 | A.2.4 | MÉDIA |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|
| | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.1 | |
| 1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| 2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,142857143 |
| 3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área?(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00 | 20 | 20 | 15 | 10 | 10 | 10 | 20 | 15 |

| | | | | | | | | |
|---|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------------|
| 1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área?(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00 | 0 | 0 | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,142857143 |
| 4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,428571429 |
| 5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,714285714 |
| 6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1,428571429 |
| 7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,142857143 |
| PONTUAÇÃO TOTAL | 0 | 0 | 41 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5,857142857 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100) | 0,0% | 0,0% | 41,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 5,9% |

| | A.2.2 | A.2.3.1 | A.2.3.2 | A.2.3.3 | A.2.3.4 | A.2.3.5 | A.2.4 | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA | AVALIADOR 4.4 | AVALIADOR 4.4 | AVALIADOR 4.4 | AVALIADOR 4.4 | AVALIADOR 4.4 | AVALIADOR 4.4 | AVALIADOR 4.4 | MÉDIA |
| 1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| 2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2,142857143 |
| 3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área?(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00 | 20 | 20 | 15 | 10 | 10 | 10 | 20 | 15 |
| 4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis | 20 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 15 | 12,14285714 |
| 5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente | 10 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5,714285714 |
| 6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto | 15 | 15 | 10 | 10 | 10 | 5 | 15 | 11,42857143 |

| | | | | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------------|
| 7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata | 3 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1,285714286 |
| PONTUAÇÃO TOTAL | 93 | 61 | 51 | 46 | 46 | 41 | 66 | 57,71428571 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100) | 93,0% | 61,0% | 51,0% | 46,0% | 46,0% | 41,0% | 66,0% | 57,7% |

| | | | | | | | | |
|--|--------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------|
| PONTUAÇÃO TOTAL (TODOS AVALIADORES) | 93 | 57,66666667 | 64,66666667 | 42,66666667 | 42,66666667 | 41 | 59 | 57 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100) | 93,0% | 57,7% | 64,7% | 42,7% | 42,7% | 41,0% | 59,3% | 57,3% |

| AVALIADOR 3 (Ação 2.3.2) - Regularidade dos Processos Licitatórios/ DA | | | | | AVALIADOR 4 (Ação 2.3.3) - Regularidade dos Processos Licitatórios/ CCA | | | | | AVALIADOR 5 (Ação 2.3.4) - Regularidade dos Processos Licitatórios/ CEUNES | | | | | AVALIADOR 6 (Ação 2.3.5) - Regularidade dos Processos Licitatórios/ CCA |
|--|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|---|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|--|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|---|
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE |
| X | | | | 0 | | X | | | 1 | X | | | | 0 | |
| | | X | | 2 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| | X | | | 1 | | X | | | 1 | | | X | | 2 | |
| | X | | | 1 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| X | | | | 0 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| X | | | | 0 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| | | | | 4 | | | | | 2 | | | | | 6 | |
| | | | | 22,2% | | | | | 11,1% | | | | | 33,3% | |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | | | | | VALOR | | | | | VALOR | |
| | | X | | 2 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| | X | | | 1 | X | | | | 0 | | | X | | 2 | |
| | X | | | 1 | | X | | | 1 | | X | | | 1 | |
| | X | | | 1 | X | | | | 0 | | | X | | 2 | |
| | | | | 5 | | | | | 1 | | | | | 6 | |
| | | | | 41,7% | | | | | 8,3% | | | | | 50,0% | |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | | | | | VALOR | | | | | VALOR | |
| | | X | | 2 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| | X | | | 1 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| | | | | 3 | | | | | 0 | | | | | 2 | |
| | | | | 50,0% | | | | | 0,0% | | | | | 33,3% | |

| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | | | | | VALOR | | | | | VALOR | |
|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|---|---|--|--|-------|---|---|--|--|-------|---|
| X | | | | 0 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | X |
| | X | | | 1 | X | | | | 0 | X | | | | 0 | |
| | X | | | 1 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| | | | | 2 | | | | | 0 | | | | | 2 | |
| | | | | 22,2% | | | | | 0,0% | | | | | 22,2% | |
| CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | | | | | VALOR | | | | | VALOR | |
| X | | | | 0 | | X | | | 1 | | X | | | 1 | |
| X | | | | 0 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| X | | | | 0 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| | | | | 0 | | | | | 1 | | | | | 3 | |
| | | | | 0,0% | | | | | 11,1% | | | | | 33,3% | |
| | | | | 14 | | | | | 4 | | | | | 19 | |
| | | | | 25,9% | | | | | 7,4% | | | | | 35,2% | |

| DR 6 (Ação 2.3.5) - Regularidade dos Processos Licitatórios/ RU | | | | AVALIADOR 7 (Ação 2.3) - Contratos de Serviços Continuados/DCC | | | | AVALIADOR 8 (Ação 2.3) - Contratos de Serviços Continuados/PU | | | | ÁREA | | |
|---|----------------------------|--------------------------------|-------|--|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|---|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|
| CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | X | | 2 | X | | | | 0 | | | X | | 2 | |
| | X | | 2 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| X | | | 1 | X | | | | 0 | | | X | | 2 | |
| X | | | 1 | | | | X | 3 | | | X | | 2 | |
| X | | | 1 | X | | | | 0 | | | X | | 2 | |
| X | | | 1 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| | | | 8 | | | | | 3 | | | | | 10 | |
| | | | 44,4% | | | | | 16,7% | | | | | 55,6% | 30,6% |
| | | | VALOR | | | | | VALOR | | | | | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | X | | 2 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| | X | | 2 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| | X | | 2 | | | X | | 2 | | | X | | 2 | |
| X | | | 1 | | | X | | 2 | | | X | | 2 | |
| | | | 7 | | | | | 4 | | | | | 6 | |
| | | | 58,3% | | | | | 33,3% | | | | | 50,0% | 35,4% |
| | | | VALOR | | | | | VALOR | | | | | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | X | | 2 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| | X | | 2 | | X | | | 1 | | | X | | 2 | |
| | | | 4 | | | | | 1 | | | | | 3 | |
| | | | 66,7% | | | | | 16,7% | | | | | 50,0% | 37,5% |

| | | | VALOR | | | | | VALOR | | | | | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
|---|---|--|-------|---|---|--|--|-------|--|---|---|--|-------|-------------------|
| | | | 0 | | X | | | 1 | | X | | | 1 | |
| X | | | 1 | | X | | | 1 | | | X | | 2 | |
| X | | | 1 | X | | | | 0 | | | X | | 2 | |
| | | | 2 | | | | | 2 | | | | | 5 | |
| | | | 22,2% | | | | | 22,2% | | | | | 55,6% | 20,8% |
| | | | VALOR | | | | | VALOR | | | | | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| | X | | 2 | X | | | | 0 | | X | | | 1 | |
| | X | | 2 | | X | | | 1 | | X | | | 1 | |
| X | | | 1 | X | | | | 0 | | | X | | 2 | |
| | | | 5 | | | | | 1 | | | | | 4 | |
| | | | 55,6% | | | | | 11,1% | | | | | 44,4% | 26,4% |
| | | | 26 | | | | | 11 | | | | | 28 | |
| | | | 48,1% | | | | | 20,4% | | | | | 51,9% | 30,1% |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.2- AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FIRMADOS COM FUNDAÇÕES DE APOIO

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 1 | | | | | ÁREA |
|---|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|-------------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | x | | | | 0 | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | | | x | 3 | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | x | | | 1 | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | x | 3 | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | x | | | | 0 | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | x | | | | 0 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 7 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 38,9% | 38,9% |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | | | x | 3 | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | x | | | | 0 | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a conseqüente adoção de medidas para mitigá-los. | x | | | | 0 | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | x | | | | 0 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 25,0% | 25,0% |
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | x | | | | 0 | |

| | | | | | | |
|--|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|--------------------------|
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | | | x | 3 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 50,0% | 50,0% |
| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | x | | | | 0 | |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | x | | | 1 | |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | x | | | | 0 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 1 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 11,1% | 11,1% |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | x | | | 1 | |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | | x | | 2 | |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | x | | | | 0 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 33,3% | 33,3% |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 17 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | | | | 31,5% | 31,5% |

| | |
|---|--|
| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| | | | | | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.2 | AVALIADOR 4.3 | AVALIADOR 4.4 | MÉDIA |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|

| | | | | | |
|---|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| 1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim | 10 | 10 | | 10 | 10 |
| 2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca | 15 | 15 | | 15 | 15 |
| 3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00 | 20 | 20 | | 20 | 20 |
| 4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis | 20 | 20 | | 20 | 20 |
| 5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente | 10 | 10 | | 10 | 10 |
| 6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto | 15 | 15 | | 15 | 15 |
| 7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata | 3 | 3 | | 3 | 3 |
| PONTUAÇÃO TOTAL | 93 | 93 | 0 | 93 | 93 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100) | 93,0% | 93,0% | 0,0% | 93,0% | 0,93 |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.3.1- REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS/PU

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 1 | | | | | ÁREA |
|---|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|-------------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| AMBIENTE DE CONTROLE | | | | | | |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | | x | | | 1 | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | x | | | 1 | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | x | | | 1 | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | x | | 2 | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | | x | | | 1 | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 7 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 38,9% | 38,9% |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | | | | | | |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | x | | | 1 | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | x | | | 1 | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | x | | 2 | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | x | | 2 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 6 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 50,0% | 50,0% |

| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|-------------------|
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | | x | | 2 | |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 50,0% | 50,0% |
| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | | x | | | 1 | |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | x | | | 1 | |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 33,3% | 33,3% |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | x | | | 1 | |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | x | | | 1 | |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 33,3% | 33,3% |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 22 | |

% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)

40,7%

40,7%

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.2 | AVALIADOR 4.3 | AVALIADOR 4.4 | MÉDIA |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|----------|
| 1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim | 10 | 10 | | 10 | 10 |
| 2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca | 0 | 0 | | 0 | 0 |
| 3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00 | 20 | 20 | | 20 | 20 |
| 4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis | 10 | 10 | | 10 | 10 |
| 5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente | 5 | 5 | | 5 | 5 |
| 6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto | 10 | 10 | | 15 | 11,66667 |

| | | | | | |
|---|--------------|--------------|-------------|--------------|----------|
| 7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata | 1 | 1 | | 1 | 1 |
| PONTUAÇÃO TOTAL | 56 | 56 | 0 | 61 | 57,66667 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100) | 56,0% | 56,0% | 0,0% | 61,0% | 0,576667 |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.3.2- REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS/DA

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 1 | | | | | ÁREA |
|---|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|-------------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | x | | | | 0 | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | | x | | 2 | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | x | | | 1 | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | x | | | 1 | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | x | | | | 0 | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | x | | | | 0 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 4 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 22,2% | 22,2% |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | | x | | 2 | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | x | | | 1 | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | x | | | 1 | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 5 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 41,7% | 41,7% |
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |

| | | | | | | |
|--|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|--------------------------|
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | | x | | 2 | |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 50,0% | 50,0% |
| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | x | | | | 0 | |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | x | | | 1 | |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 22,2% | 22,2% |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | x | | | | 0 | |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | x | | | | 0 | |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | x | | | | 0 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 0,0% | 0,0% |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 14 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | | | | 25,9% | 25,9% |

| | |
|--|--|
| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |

(3) Não concordo em sua totalidade

A afirmativa não é aplicada

| QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.2 | AVALIADOR 4.3 | AVALIADOR 4.4 | MÉDIA |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|
| 1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim | 10 | 10 | | 10 | 10 |
| 2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca | 0 | 0 | | 0 | 0 |
| 3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00 | 15 | 15 | | 15 | 15 |
| 4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis | 10 | 10 | | 10 | 10 |
| 5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente | 5 | 5 | | 5 | 5 |
| 6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto | 10 | 10 | | 10 | 10 |
| 7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata | 1 | 1 | | 1 | 1 |
| PONTUAÇÃO TOTAL | 51 | 51 | 0 | 51 | 51 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100) | 51,0% | 51,0% | 0,0% | 51,0% | 0,51 |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.3.3- REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS/CCA

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 1 | | | | | ÁREA | |
|---|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|--------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA | |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | | X | | | 1 | | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | X | | | | 0 | | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | X | | | 1 | | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | X | | | | 0 | | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | X | | | | 0 | | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | X | | | | 0 | | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | | 2 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | | 11,1% | 11,1% |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA | |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | X | | | | 0 | | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | X | | | | 0 | | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | X | | | 1 | | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | X | | | | 0 | | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | | 1 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | | 8,3% | 8,3% |

| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|-------------------|
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | X | | | | 0 | |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | X | | | | 0 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 0,0% | 0,0% |
| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | X | | | | 0 | |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | X | | | | 0 | |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | X | | | | 0 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 0,0% | 0,0% |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | X | | | 1 | |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | X | | | | 0 | |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | X | | | | 0 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 1 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 11,1% | 11,1% |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 4 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | | | | 7,4% | 7,4% |

| Escaleta de valores da Avaliação: | Descrição: |
|---|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.2 | AVALIADOR 4.3 | AVALIADOR 4.4 | MÉDIA |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------|
| 1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim | 10 | 10 | | 10 | 10 |
| 2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca | 0 | 0 | | 0 | 0 |
| 3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00 | 10 | 10 | | 10 | 10 |
| 4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis | 10 | 10 | | 10 | 10 |
| 5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente | 5 | 5 | | 5 | 5 |
| 6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto | 5 | 5 | | 10 | 6,666667 |
| 7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata | 1 | 1 | | 1 | 1 |
| PONTUAÇÃO TOTAL | 41 | 41 | 0 | 46 | 42,666667 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100) | 41,0% | 41,0% | 0,0% | 46,0% | 0,426667 |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.3.4- REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS/CEUNES

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 1 | | | | | ÁREA |
|---|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|-------------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | x | | | | 0 | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | x | | | 1 | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | | x | | 2 | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | x | | | 1 | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | | x | | | 1 | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 6 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 33,3% | 33,3% |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | x | | | 1 | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | | x | | 2 | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | x | | | 1 | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | x | | 2 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 6 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 50,0% | 50,0% |

| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|-------------------|
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | x | | | 1 | |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 33,3% | 33,3% |
| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | | x | | | 1 | |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | x | | | | 0 | |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 22,2% | 22,2% |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | x | | | 1 | |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | x | | | 1 | |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 33,3% | 33,3% |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 19 | |

% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)

35,2%

35,2%

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.2 | AVALIADOR 4.3 | AVALIADOR 4.4 | MÉDIA |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|-------|
| 1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim | 10 | 10 | | 10 | 10 |
| 2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca | 0 | 0 | | 0 | 0 |
| 3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00 | 10 | 10 | | 10 | 7,5 |
| 4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis | 10 | 10 | | 10 | 7,5 |
| 5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente | 5 | 5 | | 5 | 3,75 |
| 6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto | 5 | 5 | | 10 | 5 |

| | | | | | |
|---|--------------|--------------|-------------|--------------|-----------------|
| 7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata | 1 | 1 | | 1 | 0,75 |
| PONTUAÇÃO TOTAL | 41 | 41 | 0 | 46 | 42,66667 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100) | 41,0% | 41,0% | 0,0% | 46,0% | 32,0% |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.3.4- REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS/CEUNES

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 1 | | | | | ÁREA |
|---|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|-------------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | | | x | | 2 | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | | x | | 2 | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | x | | | 1 | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | x | | | 1 | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | | x | | | 1 | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 8 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 44,4% | 44,4% |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | | x | | 2 | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | | x | | 2 | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | x | | 2 | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 7 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 58,3% | 58,3% |

| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|-------------------|
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | | x | | 2 | |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | | x | | 2 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 4 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 66,7% | 66,7% |
| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | x | | | | 0 | |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | x | | | 1 | |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 22,2% | 22,2% |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | x | | 2 | |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | | x | | 2 | |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 5 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 55,6% | 55,6% |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 26 | |

% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)

48,1%

48,1%

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.2 | AVALIADOR 4.3 | AVALIADOR 4.4 | MÉDIA |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|-------|
| 1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim | 10 | 10 | | 10 | 10 |
| 2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca | 0 | 0 | | 0 | 0 |
| 3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00 | 10 | 10 | | 10 | 10 |
| 4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis | 10 | 10 | | 10 | 10 |
| 5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente | 5 | 5 | | 5 | 5 |
| 6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto | 5 | 5 | | 5 | 5 |

| | | | | | |
|---|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| 7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata | 1 | 1 | | 1 | 1 |
| PONTUAÇÃO TOTAL | 41 | 41 | 0 | 41 | 41 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100) | 41,0% | 41,0% | 0,0% | 41,0% | 0,41 |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU (FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.4- AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FIRMADOS - CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DE SERVIÇOS CONTINUADOS

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 1 (DCC) | | | | | AVALIADOR 2 (PU) | | | | | ÁREA |
|---|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|--------------------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | X | | | | 0 | | | x | | 2 | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | X | | | | 0 | | x | | | 1 | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | X | | | | 0 | | | x | | 2 | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | X | 3 | | | x | | 2 | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | X | | | | 0 | | | x | | 2 | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | X | | | | 0 | | x | | | 1 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 | | | | | 10 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 16,7% | | | | | 55,6% | 36,1% |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | X | | | | 0 | | x | | | 1 | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | X | | | | 0 | | x | | | 1 | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | X | | 2 | | | x | | 2 | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | X | | 2 | | | x | | 2 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 4 | | | | | 6 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 33,3% | | | | | 50,0% | 41,7% |
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | X | | | | 0 | | x | | | 1 | |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | X | | | 1 | | | x | | 2 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 1 | | | | | 3 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 16,7% | | | | | 50,0% | 33,3% |
| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |

| | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|--------------------------|
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | | X | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | X | | | 1 | | | x | | 2 | |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | X | | | | 0 | | | x | | 2 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 | | | | | 5 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 22,2% | | | | | 55,6% | 38,9% |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | X | | | | 0 | | x | | | 1 | |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | X | | | 1 | | x | | | 1 | |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | X | | | | 0 | | | x | | 2 | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 1 | | | | | 4 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 11,1% | | | | | 44,4% | 27,8% |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 11 | | | | | 28 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | | | | 20,4% | | | | | 51,9% | 36,1% |

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.2 | AVALIADOR 4.3 | AVALIADOR 4.4 | MÉDIA |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|-------|
| 1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim | 10 | 10 | | 10 | 10 |
| 2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca | 0 | 0 | | 0 | 0 |
| 3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00 | 20 | 20 | | 20 | 15 |
| 4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis | 15 | 15 | | 15 | 11,25 |
| 5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente | 5 | 5 | | 5 | 3,75 |

| | | | | | |
|--|--------------|--------------|-------------|--------------|-----------------|
| 6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto | 5 | 5 | | 15 | 6,25 |
| 7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata | 1 | 1 | | 1 | 0,75 |
| PONTUAÇÃO TOTAL | 56 | 56 | 0 | 66 | 59,33333 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100) | 56,0% | 56,0% | 0,0% | 66,0% | 44,5% |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.5- RECURSOS HUMANOS

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 1 | | | | |
|---|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| AMBIENTE DE CONTROLE | | | | | |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | | x | | | 1 |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | x | | | 1 |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | x | | | 1 |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | x | | 2 |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | | x | | | 1 |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | | x | | | 1 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 7 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 38,9% |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | | | | | |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | | | x | 3 |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | | | x | 3 |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | x | | 2 |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | x | | 2 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 10 |

| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 83,3% |
|--|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | x | | | 1 |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | x | | | 1 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 33,3% |
| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | x | | | | 0 |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | x | | | 1 |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | x | | | 1 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 2 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 22,2% |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | x | | | 1 |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | x | | | 1 |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | x | | | 1 |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 3 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 33,3% |

| | | |
|--|--|-------|
| PONTUAÇÃO TOTAL | | 24 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | 44,4% |

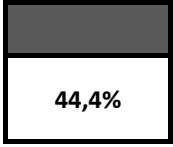
| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.2 | AVALIADOR 4.3 | AVALIADOR 4.4 | MÉDIA |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|-------|
| 1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim | | | | | 0 |
| 2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca | | | | | 0 |
| 3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00 | | | | | 0 |
| 4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis | | | | | 0 |
| 5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente | | | | | 0 |
| 6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto | | | | | 0 |

| | | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata | | | | | 0 |
| PONTUAÇÃO TOTAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100) | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |

| ÁREA |
|-------------------|
| MÉDIA ARITIMÉTICA |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| 38,9% |
| MÉDIA ARITIMÉTICA |
| |
| |
| |
| |
| |





QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.6- PATRIMÔNIO

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 1 | | | | | ÁREA | |
|---|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------|-------------------|-------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA | |
| AMBIENTE DE CONTROLE | | | | | | | |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | | | | | FALSO | | |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | | | | FALSO | | |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | | | | FALSO | | |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | | FALSO | | |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | | | | | FALSO | | |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | | | | | FALSO | | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | | 0 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | | 0,0% | 0,0% |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | | | | | | | |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | | | | FALSO | | |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | | | | FALSO | | |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | | | FALSO | | |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | | | FALSO | | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | | 0 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | | 0,0% | 0,0% |

| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------------|-------------------|
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | | | | FALSO | |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | | | | FALSO | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 0,0% | 0,0% |
| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | | | | | FALSO | |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | | | | FALSO | |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | | | | FALSO | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 0,0% | 0,0% |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR | MÉDIA ARITIMÉTICA |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | | | FALSO | |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | | | | FALSO | |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | | | | FALSO | |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 | |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 0,0% | 0,0% |
| PONTUAÇÃO TOTAL | | | | | 0 | |

% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)

0,0%

0,0%

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.2 | AVALIADOR 4.3 | AVALIADOR 4.4 | MÉDIA |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|-------|
| 1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim | | | | | 0 |
| 2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca | | | | | 0 |
| 3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00 | | | | | 0 |
| 4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis | | | | | 0 |
| 5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente | | | | | 0 |
| 6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto | | | | | 0 |

| | | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata | | | | | 0 |
| PONTUAÇÃO TOTAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100) | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU(FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.7- ACERVO BIBLIOGRÁFICO

| FATORES A SEREM AVALIADOS | AVALIADOR 1 | | | | |
|---|---------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-------------|
| | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| AMBIENTE DE CONTROLE | | | | | |
| 1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura. | | | | | FALSO |
| 2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados. | | | | | FALSO |
| 3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais. | | | | | FALSO |
| 4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | | FALSO |
| 5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área. | | | | | FALSO |
| 6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área. | | | | | FALSO |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18) | | | | | 0,0% |
| AVALIAÇÃO DE RISCO | | | | | |
| 7. Os objetivos e metas da área estão formalizados. | | | | | FALSO |
| 8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área. | | | | | FALSO |
| 9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | | | FALSO |
| 10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | | | FALSO |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 |

| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12) | | | | | 0,0% |
|--|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|
| PROCEDIMENTOS DE CONTROLE | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas. | | | | | FALSO |
| 12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação. | | | | | FALSO |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6) | | | | | 0,0% |
| INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados. | | | | | FALSO |
| 14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas. | | | | | FALSO |
| 15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | | | | FALSO |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 0,0% |
| MONITORAMENTO | CONCORDO TOTALMENTE | CONCORDO PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE | NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE | VALOR |
| 16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | | | FALSO |
| 17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas. | | | | | FALSO |
| 18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | | | | FALSO |
| SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO | | | | | 0 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9) | | | | | 0,0% |

| | | |
|--|--|------|
| PONTUAÇÃO TOTAL | | 0 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54) | | 0,0% |

| Escala de valores da Avaliação: | Descrição: |
|------------------------------------|---|
| (0) Concordo totalmente | A afirmativa é totalmente aplicada |
| (1) Concordo parcialmente | A afirmativa é aplicada em sua maioria |
| (2) Não concordo, parcialmente | A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria |
| (3) Não concordo em sua totalidade | A afirmativa não é aplicada |

| QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA | AVALIADOR 4.1 | AVALIADOR 4.2 | AVALIADOR 4.3 | AVALIADOR 4.4 | MÉDIA |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|-------|
| 1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim | | | | | 0 |
| 2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca | | | | | 0 |
| 3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00 | | | | | 0 |
| 4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis | | | | | 0 |
| 5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente | | | | | 0 |
| 6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto | | | | | 0 |

| | | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata | | | | | 0 |
| PONTUAÇÃO TOTAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| % EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100) | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |

| |
|-------------------|
| ÁREA |
| MÉDIA ARITIMÉTICA |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| 0,0% |
| MÉDIA ARITIMÉTICA |
| |
| |
| |
| |
| |

0,0%

MÉDIA
ARITIMÉTICA



0,0%

MÉDIA
ARITIMÉTICA

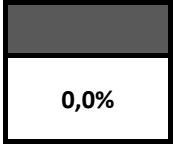


0,0%

MÉDIA
ARITIMÉTICA



0,0%





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
ANEXO III DA RESOLUÇÃO Nº 66/2016-CUn
CALENDÁRIO DE HORAS

| Janeiro | | Marcilene | Santinha | Crisley | Juliana | Richard |
|---------------|----|------------|------------|-----------|------------|------------|
| domingo | 1 | FERIADO | | | | |
| segunda-feira | 2 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 3 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 4 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 5 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 6 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 9 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 10 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| quarta-feira | 11 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| quinta-feira | 12 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| sexta-feira | 13 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| sábado | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 16 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| terça-feira | 17 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| quarta-feira | 18 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| quinta-feira | 19 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| sexta-feira | 20 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| sábado | 21 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 22 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 23 | 8 | 8 | férias | férias | 8 |
| terça-feira | 24 | 8 | 8 | férias | férias | 8 |
| quarta-feira | 25 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| quinta-feira | 26 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| sexta-feira | 27 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| sábado | 28 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 29 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 30 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| terça-feira | 31 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| Total | | 176 | 176 | 88 | 120 | 176 |

| Fevereiro | | Marcilene | Santinha | Crisley | Juliana | Richard |
|---------------|----|------------|------------|------------|------------|------------|
| quarta-feira | 1 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| quinta-feira | 2 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| sexta-feira | 3 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| sábado | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 6 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| terça-feira | 7 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 9 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 10 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 13 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 14 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 15 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 16 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 17 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 19 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 20 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 21 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 22 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 23 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 24 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 25 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 26 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 27 | FERIADO | | | | |
| terça-feira | 28 | FERIADO | | | | |
| Total | | 144 | 144 | 144 | 112 | 144 |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

| Março | | Marcilene | Santinha | Crisley | Juliana | Richard |
|---------------|----|------------|------------|------------|------------|------------|
| quarta-feira | 1 | FERIADO | | | | |
| quinta-feira | 2 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 3 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 6 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 7 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 8 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 9 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 10 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 13 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 14 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 15 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 16 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 17 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 19 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 20 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 21 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 22 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 23 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 24 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 25 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 26 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 27 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 28 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 29 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 30 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 31 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| Total | | 176 | 120 | 176 | 176 | 176 |

| Abril | | Marcilene | Santinha | Crisley | Juliana | Richard |
|---------------|----|-----------|------------|------------|------------|------------|
| sábado | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 3 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 4 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 5 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 6 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 7 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 10 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 11 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 12 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 13 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 14 | FERIADO | | | | |
| sábado | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 17 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 18 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 19 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 20 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 21 | FERIADO | | | | |
| sábado | 22 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 23 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 24 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 25 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 26 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 27 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 28 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 29 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | | 80 | 144 | 144 | 144 | 144 |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

| Maio | | Marcilene | Santinha | Crisley | Juliana | Richard |
|---------------|----|------------|------------|------------|------------|------------|
| segunda-feira | 1 | FERIADO | | | | |
| terça-feira | 2 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 3 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 4 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 5 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 9 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 10 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 11 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 12 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 15 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 16 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 17 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 18 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 19 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 21 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 22 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 23 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 24 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 25 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 26 | FERIADO | | | | |
| sábado | 27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 28 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 29 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 30 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 31 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| Total | | 168 | 168 | 168 | 168 | 168 |

| Junho | | Marcilene | Santinha | Crisley | Juliana | Richard |
|---------------|----|------------|------------|------------|------------|------------|
| quinta-feira | 1 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 2 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 5 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 6 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 7 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 9 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 12 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 13 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 14 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 15 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 16 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 17 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 19 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 20 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 21 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 22 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 23 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 24 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 25 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 26 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 27 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 28 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 29 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 30 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| Total | | 176 | 176 | 176 | 176 | 176 |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

| Julho | | Marcilene | Santinha | Crisley | Juliana | Richard |
|---------------|----|------------|------------|-----------|------------|------------|
| sábado | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 3 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 4 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 5 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 6 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 7 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 10 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 11 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 12 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 13 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 14 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 17 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| terça-feira | 18 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| quarta-feira | 19 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| quinta-feira | 20 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| sexta-feira | 21 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| sábado | 22 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 23 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 24 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| terça-feira | 25 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| quarta-feira | 26 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| quinta-feira | 27 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| sexta-feira | 28 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| sábado | 29 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 31 | 8 | 8 | férias | 8 | 8 |
| Total | | 168 | 168 | 80 | 168 | 168 |

| Agosto | | Marcilene | Santinha | Crisley | Juliana | Richard |
|---------------|----|------------|------------|------------|------------|------------|
| terça-feira | 1 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 2 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 3 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 4 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 7 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 9 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 10 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 11 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 14 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 15 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 16 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 17 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 18 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 19 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 21 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 22 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 23 | férias | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 24 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 25 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 26 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 28 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 29 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 30 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 31 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| Total | | 120 | 184 | 184 | 184 | 184 |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

| Setembro | | Marcilene | Santinha | Crisley | Juliana | Richard |
|-----------------|----|------------|-----------|------------|------------|------------|
| sexta-feira | 1 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 4 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 5 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 6 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 7 | FERIADO | | | | |
| sexta-feira | 8 | FERIADO | | | | |
| sábado | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 11 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 12 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 13 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 14 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 15 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 17 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 18 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 19 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 20 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 21 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 22 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 23 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 24 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 25 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 26 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 27 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 28 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 29 | 8 | férias | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | | 152 | 32 | 152 | 152 | 152 |

| Outubro | | Marcilene | Santinha | Crisley | Juliana | Richard |
|----------------|----|------------|------------|------------|-----------|------------|
| domingo | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 2 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 3 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 4 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 5 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 6 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 9 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 10 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 11 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 12 | FERIADO | | | | |
| sexta-feira | 13 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 16 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| terça-feira | 17 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| quarta-feira | 18 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| quinta-feira | 19 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| sexta-feira | 20 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| sábado | 21 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 22 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 23 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| terça-feira | 24 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| quarta-feira | 25 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| quinta-feira | 26 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| sexta-feira | 27 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| sábado | 28 | FERIADO | | | | |
| domingo | 29 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 30 | 8 | 8 | 8 | férias | 8 |
| terça-feira | 31 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| Total | | 168 | 168 | 168 | 80 | 168 |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

| Novembro | Marcilene | Santinha | Crisley | Juliana | Richard |
|---------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| quarta-feira | 1 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 2 | FERIADO | | | |
| sexta-feira | 3 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 6 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 7 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 9 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 10 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 13 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 14 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 15 | FERIADO | | | |
| quinta-feira | 16 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 17 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 18 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 19 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 20 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 21 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 22 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 23 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 24 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 25 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 26 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 27 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 28 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 29 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 30 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| Total | 160 | 160 | 160 | 160 | 160 |

| Dezembro | Marcilene | Santinha | Crisley | Juliana | Richard |
|---------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| sexta-feira | 1 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 4 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 5 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 6 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 7 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 11 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 12 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 13 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 14 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 15 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 17 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 18 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 19 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| quarta-feira | 20 | férias | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 21 | férias | 8 | 8 | 8 |
| sexta-feira | 22 | férias | 8 | 8 | 8 |
| sábado | 23 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 24 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| segunda-feira | 25 | férias | 8 | 8 | 8 |
| terça-feira | 26 | férias | 8 | 8 | férias |
| quarta-feira | 27 | férias | 8 | 8 | 8 |
| quinta-feira | 28 | férias | 8 | 8 | férias |
| sexta-feira | 29 | férias | 8 | 8 | férias |
| sábado | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| domingo | 31 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 104 | 168 | 168 | 168 | 136 |

| EQUIPE TÉCNICA | | | | | |
|------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | Marcilene | Santinha | Crisley | Juliana | Richard |
| Janeiro | 176 | 176 | 88 | 120 | 176 |
| Fevereiro | 144 | 144 | 144 | 112 | 144 |
| Março | 176 | 120 | 176 | 176 | 176 |
| Abril | 80 | 144 | 144 | 144 | 144 |
| Maio | 168 | 168 | 168 | 168 | 168 |
| Junho | 176 | 176 | 176 | 176 | 176 |
| Julho | 168 | 168 | 80 | 168 | 168 |
| Agosto | 120 | 184 | 184 | 184 | 184 |
| Setembro | 152 | 32 | 152 | 152 | 152 |
| Outubro | 168 | 168 | 80 | 168 | 168 |
| Novembro | 160 | 160 | 160 | 160 | 160 |
| Dezembro | 104 | 168 | 168 | 136 | 136 |
| Total | 1792 | 1632 | 1720 | 1864 | 1952 |
| Total horas equipe técnica | | | | | 7168 |
| Total horas equipe de apoio | | | | | 1792 |

Vitoria-Es, 03 de novembro de 2016.

SANTINHA M^a GIRARDI GOTTLIEB
Chefe da Auditoria-Geral
Contadora - SIAPE 0294532



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ANEXO IV DA RESOLUÇÃO Nº 66/2016-CUn
AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PAINT 2017

| AÇÕES DE CAPACITAÇÃO | JUSTIFICATIVA | PERÍODO | RECURSOS HUMANOS | H/H |
|--|---|-----------|------------------|------------|
| Participação no 46º FONAI Tec, promovido pela Associação FONAI-MEC/SFC | Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC, seminários e apresentação de trabalhos, agregando novos conhecimentos e troca de experiências sobre assuntos recorrentes da área, bem como na busca de soluções aos problemas comuns no universo das instituições de ensino. | Maio | 2 | 64 |
| Participação no 47º FONAI Tec, promovido pela Associação FONAI-MEC/SFC | Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC, seminários e apresentação de trabalhos, agregando novos conhecimentos e troca de experiências sobre assuntos recorrentes da área, bem como na busca de soluções aos problemas comuns no universo das instituições de ensino | Novembro | 2 | 64 |
| Curso na área de Auditoria Governamental e afins | Participar de ações com enfoque em métodos e técnicas fundamentais da atividade de auditoria interna, notadamente o COSO I e II. | A definir | 3 | 120 |
| Cursos oferecidos pelo Programa de Capacitação dos Servidores da UFES | Construir ou atualizar conhecimentos nas atividades de auditoria interna e de gestão da Instituição, conforme os cursos a serem oferecidos no decorrer do exercício. | A definir | 4 | 160 |
| TOTAL | | | | 408 |